

Grupo Espírita Servos de Jesus

- GESJ –

Obra Mediúnica

Allan Kardec
e
Helena Blavatsky

Espiritismo X Teosofia

Série: Planeta Amigo – Vol.V

Vitória/ES – Brasil – 2º semestre de 2009

**Mentor do GESJ: Mestre Ramatis, o
mesmo Mestre Kuthumi da GFBU(Grande
Fraternidade Branca Universal)**

Grupo Espírita Servos de Jesus

Obra Mediúnica

Expediente:

Edilza e Penny: médiuns (recebimento das
Mensagens)

Edilza e Maria Clara: Compilação das mensagens

Maria Clara: Digitação

Raimundo e Eliseu: Revisores

Margarida: Organização da Obra

Capa: Uma foto

Endereço para correspondência:

Correios: Margarida Pinho Carpes (p/ o GESJ),
Avenida Santa Leopoldina, 51, Bairro Itaparica,
Vila Velha/ES - CEP: 29102-040

Internet: www.extraseintras.com.br

ÍNDICE

Apresentação	07
--------------------	----

MENSAGENS DE ALLAN KARDEC

1. A Evolução Humana	13
2. Unificar	14
3. O Código Moral da Vida	15
4. A lógica do Mestre Kardec	16
5. Também um Humilde Servo de Jesus	18
6. Sede Fortes e Venceremos	20
7. Vereis concretizada a Transição Planetária	21
8. Os responsáveis pela estagnação da mente humana encarnada.....	23
9. Ser espírita é compreender a dor, e semear o amor	25
10. A vida no plano material é estreita visão da vida real	26
11. Mestre Kardec e suas ponderações	27
12. Espíritas instruí-vos, mas também amai-vos como o Cristo nos ama	31
13. A humanidade caminha cega e surda às verdadeiras lições do Cristo	35
14. A fé venceu	40

15. Reconhece-se o bom espírita pelo esforço em transformar-se, e o bom cristão por suas emanções mentais	43
16. Nenhuma transformação ocorrerá sem sacrifício e renúncia, sem sofrimento e dor	46
17. Sem sacrifício não há vitória	48
18. As trevas serão banidas do Planeta	50
19. Não fui Chico. Somos espíritos amigos	53
20. O livre arbítrio é instrumento de progresso ou de atraso	55
21. Aos Dirigentes dos Centros Espíritas	58
22. Não basta viver, é preciso viver em paz	63
23. Paz consciencial é fundamental para seguir adiante na escalada do Progresso	68
24. Só Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida	70
25. Abandonai o orgulho, esse peso morto que só adia a jornada	73
26. Esperam o perdão das ofensas, mesmo que não saibam perdoar	75
27. A esperança do porvir	78

MENSAGENS DE HELENA BLAVATSKY

1. Longe da matéria	83
2. Corrijam minhas obras	84
3. Minha rebeldia inconsciente	86
4. Venho acertar um débito	88
5. Tarefas de responsabilidade e amor	94
6. A Lei do Progresso	97
7. Não existem limites entre a matéria e o plano espiritual	98
8. Praticai as lições de Jesus	101
9. Noite escura, a Terra atravessa	102
10. Enfrentando novas tarefas	104
11. Mediunidade desenvolvida, atenção redobrada	106
12. O animismo e a mediunidade	108
13. A polêmica já está criada	110
14. O chamado mediúnico. Como atendê-lo	113
15. Mediunidade na infância. Como conduzi-la	115
16. O trabalho corrige, ajuda, renova e ampara todos nós	117
17. Prenúncios de despedida	119
18. Estamos ligadas por muitas eras passadas	123

19. Aqueles que se candidatam a servir, como médiuns ou doutrinadores	124
20. Exortação à vida	126
21. Os equívocos da alma em trânsito são muitos	127
22. Revendo vidas pretéritas	129
23. No momento da despedida	133

APRESENTAÇÃO

Muita gente vai ficar surpreendida tendo em mãos um livrinho com mensagens transmitidas pelo espírito de Helena Blavatsky, fundadora da Sociedade Teosófica e de Allan Kardec, Codificador do Espiritismo.

Ambos trouxeram para a Humanidade “conhecimentos espirituais extraordinários”, popularizando “aquilo” que os Iniciados de todos os tempos já conheciam, obtidos de maneira a duras provas. Inclusive, para se ter acesso a esses assuntos transcendentais, o candidato teria de passar por várias etapas difíceis e perigosas, jogando com a própria vida, porque, poderia ser morto ali mesmo, ou tornar-se escravo até a morte.

Helena passou ao Mundo, grandes “conhecimentos” no campo das “Revelações” recebidas dos Mestres da GFBU (como o Mestre Kuthumi).

Kardec deixou para os seres humanos um legado magnífico de conhecimentos espirituais sob o comando do Espírito da Verdade.

Duas grandes criaturas humanas vivendo na mesma época, com a missão recíproca de uma, reforçar lições trazidas pela outra, fortalecendo-as, complementando-as, irmanando-as.

Mas, infelizmente, não foi isso que aconteceu. Trabalharam muito, mas como duas linhas paralelas; todavia, isso não diminui nada do grandioso acervo de

conhecimentos que ambos passaram para toda Humanidade. Tutelados por uma plêiade sublime de Irmãos Superiores comprometidos com o Mestre dos Mestres, o Amoroso Jesus, para, ao mesmo tempo, Kardec e Blavatsky darem um impulso aos seres humanos na escalada evolutiva, por meio do conhecimento da vida pulsante e real, além dos nossos cinco sentidos.

Kardec não era médium, contudo, observou atentamente, pesquisou exaustivamente os fenômenos mediúnicos, sendo recompensado com a comparação da continuidade da vida após a morte, por meio da comunicação dos espíritos, de maneira científica e irrecusável; o que Blavatsky não aceitou, apesar de ser médium.

Nunca tive tempo para ler a Doutrina Secreta, de Helena, deixando-a para quando me aposentasse; mas, ao chegar a essa condição, minhas retinas começaram a degenerar-se.

Não sou completamente estranha a Teosofia, possuo várias obras de autores teosóficos como: Annie Wood Besant, Charles Webster Leadbeater, Mabel Collins, Jiddu Krishnamurti.

Quanto ao Mestre Kardec sempre tive uma profunda admiração, pois fui “iniciada” em suas obras a partir dos 13 anos.

Daqueles tempos, aprendi que, as desigualdades sociais, econômicas, raciais e as diferenças individuais entre as pessoas são explicadas e facilmente compreendi-

das através da Lei da Reencarnação ou Lei do Retorno, dádiva de Deus, que ama igualmente todos Seus filhos; e que, o Inferno com seu cortejo de satanazes, diabos e demônios, não existe, e nem o Céu que se adquire através das barganhas e do “Toma lá, dá cá”. É triste, em pleno século 21, as pessoas aceitarem esse céu e esse inferno, assim como as crianças que ainda acreditam na “cegonha e no Papai Noel”. Será que ainda acreditam mesmo?!...

Quanto a Kardec, suas obras falam por ele.

Alegria imensa sentimos todos nós da Casa, ao recebermos pela primeira vez sua mensagem; porém, emoção muito maior eu vivi, quando de nossa visita a Serra do Caparaó, Pico da Bandeira, e que ele, o Mestre Kardec, por via psicofônica, me afirmou sua colaboração em nosso trabalho de Divulgação das “revelações” recebidas, acrescentando que ele, também, sofreu com o descrédito e as infâmias de muitos.

Helena era médium, mas não tratou a mediunidade como devia ser trabalhada, ao contrário, não reconheceu as comprovações da comunicação dos espíritos via mediúnica ou outro nome que queiram dar a essa faculdade.

O que apresentamos aqui, é a análise das palavras recebidas desses queridos Irmãos em nosso Grupo e que não poderíamos deixar de publicar, creiam vocês, ou não. **O espírito manifesta-se onde e como quer.**

O Mestre Kardec, hoje se encontra liberto de reen-

carnações em Planeta de Expição e Provas. O mesmo não acontecendo, com Helena, segundo suas próprias palavras.

A querida Irmã encontra-se no momento, em adaptação no plano espiritual de um planeta da mesma categoria da Terra, a fim de terminar ali, uma missão que deveria ser realizada aqui.

As palavras de Helena, neste modesto livrinho, deixam bem claro da grande responsabilidade dos médiuns em face da faculdade que possuem, abandonando a programação que solicitaram antes da reencarnação. Queiram ou não, irão desempenhá-la noutra existência, em outro planeta de Expição e Provas.

A Lei do Progresso o obrigará, mais cedo ou mais tarde, a pôr em dia o trabalho rejeitado.

Jesus, O Mestre dos Mestres, nos disse: Não saírais de lá, enquanto não pagares o último ceitel.

O inferno não existe, mas existe a eternidade esperando a volta do espírito infrator ou negligente, ou seja, do Filho Pródigo.

*Margarida
Vitória(ES), 2º semestre de 2009*

Mensagens de Allan Kardec

1 - A EVOLUÇÃO HUMANA

A Evolução do ser humano acompanha a Evolução Espiritual da Humanidade. Não existem barreiras para o crescimento, para a expansão; e, graças à ativação do “hemisfério direito”, cientistas se abrem aos questionamentos e à busca de respostas para questões, que durante milênios, evolucionistas não conseguiram desvendar.

Há, realmente, mais mistérios entre o céu e a Terra do que possa imaginar o homem, ou melhor, do que possa alcançar a consciência humana científica, daqueles que meramente se guiam pelos conhecimentos acadêmicos, no estudo fatigante e constante, mas egoísta, que só enxergam a si mesmo, seu sucesso, promoção e ascensão social, sem se preocuparem com os danos e transtornos, que suas pesquisas possam causar na mente humana, ou na modificação da rotina do viver.

Esqueceu um dia, a Ciência, da existência do Pai Supremo que a criou, incutindo nas mentes sem fé, in vigilantes e descrentes, que o homem detém todo o poder.

Hoje, alguns homens de bem, que trabalham para o Bem, estão a rebater as pesquisas dos incautos e inescrupulosos e tem a coragem de se expressar publicamente, levando a verdade, a presença divina, aos irmãos sedentos de esperança. *(Tive a impressão de que se referia também a Divaldo Pereira Franco. Palavras da*

Médium).

O Poder da oração é inegável, o benefício da caridade é incontável, e a dignidade imposta através do trabalho, é edificante.

O Pai Supremo, Presente nesta Terra, os ampara e protege hoje e sempre!

**Allan Kardec-Centro de Convenções
de Vitória-28/09/2001**

2 - UNIFICAR

A unificação inicia-se em vossos corações separatistas.

Trabalhai na orientação de instruir-vos, estudai aquilo que desconheceis e formai grupos de estudo, capazes de aprofundar vossos conhecimentos.

Intercambiai forças evolutivas diversificadas, para aplicardes o conhecimento aprendido.

Respeitai-vos como irmãos que sois, e vereis crescer o movimento espírita no Brasil, com força jamais imaginada por vós.

**Allan Kardec-Centro de Convenções,
Vitória/ES, 30/09/2001**

Nunca recebemos mensagem do grande e querido Mestre Allan Kardec.

Foi uma grande surpresa acompanhada de muito júbilo e nos fez lembrar suas palavras, que nenhum dos seus seguidores deveria esquecê-las:

“Nascer, Viver, Morrer, Renascer ainda e Progredir continuamente: esta é a Lei!”^[1]

E não, parar, estacionar, estagnar...

3 - O CÓDIGO MORAL DA VIDA

O código Moral da Vida encontra-se espelhado no Evangelho de Jesus.

A sementeira do Bem ali plantada, constitui a sólida base das futuras raças.

Desconcerta-se o homem materialista diante da Luz da Verdade, pois não a desconhecendo, prefere ignorá-la a praticá-la, semeando tormentas futuras.

Jesus, e o Seu magnífico Código, simplificam extraordinariamente a vida dos seres e estes, buscam no materialismo as complexas e distorcidas verdades.

Simples e perfeito para viver em Jesus.

Allan Kardec, 22/02/2002 – Vitória (ES)

[1] Progredir = Caminhar para adiante; avançar; ir aumentando; fazer progredir. Evoluir, desenvolver-se - Dicionário Aurélio B. Holanda

4 - A LÓGICA DO MESTRE KARDEC

Fui levada a um lugar onde parecia haver uma assembleia. Na tribuna, havia um homem de pé falando sobre as imagens que apareciam em um enorme telão. Eram cenas de batalhas espaciais, onde naves do Comando Ashtar afastavam da Terra outras naves menores, invasoras do nosso espaço. Ataques maciços, e intensos, de seres trevosos ligados mentalmente aos Reptilianos, eram lançados contra as Forças da Luz. (Obs.: ler Divulgações nº 22 e 27 que falam sobre os Reptilianos).

Depois do combate no espaço, surgiram na tela nosso GESH reunido em vigília naquele momento, e outros Grupos Espiritualistas espalhados pelo mundo.

Eram apresentados ao público presente.

Na medida em que via, também ouvia a voz da pessoa que me parecia um velho conhecido; todavia, não conseguia lembrar quem e de onde. Também senti fortemente a presença de Chico, apesar de não vê-lo no recinto.

Narro a seguir tudo que ali se passou. Alguém falava:

..."Irmãos, vedes como labutam as criaturas que constituem esse pequeno grupo de encarnados? Mesmo tendo suas memórias adormecidas, buscam cumprir os desígnios de Deus, procurando alimentar sua fé pela força do estudo e do trabalho abundante, renunciando às facilidades da vida moderna.

Existem ainda na Terra, muitos grupos de pessoas,

assim dedicadas à manifestação do Amor de Deus? *(depois de uma boa pausa, continuou)*. Então, o que devemos fazer? Cruzar os braços diante dos descaminhos da grande massa humana, que transita cega pelas ruas terrenas?

Não, irmãos! Vedes, tudo está ligado. No espaço trabalham Seres extraterrenos mantendo a proteção da Terra, para que não piore ainda mais o teor de miasmas asfixiantes em volta do planeta. Impedem, com a força de seu trabalho, que mais mentes perversas juntem-se àquelas que já habitam com os humanos.

Outros, mesmo sob o peso da difícil hora que vive o mundo, lutam por fazer presentes entre os homens, as Mensagens de Amor profundo por todos os seres.

Então, o que direis? Que são loucas essas mentes? Não, isso não é certo! Loucos estão aqueles, que diante de todas as evidências, não são capazes de raciocinarem à luz da doutrina que professam, a lógica dos tempos chegados.

Erguei-vos irmãos, confrades espíritas, do comodismo rançoso a que estais vos entregando. Não codifiquei o conjunto de orientações a que denominais Espiritismo, para que, sobre ele, apoiassem preguiçosamente, vossas mentes milenares e renitentes no erro.

A Codificação, na qual tive a grata felicidade de participar, como intérprete material de verdades sublimes, vos foi ofertada para que pudésseis dominar, e adian-

tar vossos passos em direção à condição de seres an-
gélicos. Destituí-vos dos preconceitos, pois estes não
encontram nos acontecimentos atuais justificativa al-
guma, senão, única e exclusivamente, criação fácil de
vossas mentes para justificar o comodismo letárgico a
que vos entregastes.

O espírito sopra onde quer. Sou aquele que em
vida, fui chamado Leon Denizard, apresentando-se à
sociedade da época como Allan Kardec e encontro-me
hoje no plano espiritual, retomando os trabalhos de re-
novação dos conceitos disseminados por mim, através
das obras doutrinárias organizadas ainda em vida.

Vinde ter conosco, espíritas. Muito temos que avan-
çar!

Allan Kardec
Festival de Wesak - Pedra Azul – Domingos Martins/ES-
17/05/2003

5 - TAMBÉM UM HUMILDE SERVO DE JESUS

Salve irmãos!

As palavras de que me utilizei para traduzir aos ho-
mens as elevadas mensagens enviadas pelo Alto, ti-
nham antes de tudo, por objetivo, estimular cada cria-
tura, filha de Deus, ao estudo e desenvolvimento do
raciocínio, quebrando definitivamente o elo de apri-
sionamento das mentes humanas, estabelecido pelas

doutrinas que mancharam sua essência com os interesses mesquinhos, e transitórios, da matéria.

Quisera as Hostes de Luz, que a humanidade inteligente rompesse o cabresto condutor das religiões, e recebesse em suas próprias mãos as rédeas de suas almas transviadas, desvairadas e inconseqüentes.

No Planejamento Divino, tal acontecimento conferiria aos homens, encarnados e desencarnados, maiores responsabilidades sobre suas próprias atitudes. No entanto, por ação do livre arbítrio, muitas mentes habituadas a serem conduzidas, negaram-se a assumir sua condição de criaturas independentes, preferindo escorarem-se nas ilusões e, como fantoches, seguirem seus Instrutores na vida física.

Somente aqueles que se tornam independentes, porém submissos à vontade do Pai, podem alcançar ensinamentos progressivamente mais elevados, elevando assim a própria alma.

Assim tem sido através dos tempos em todos os mundos e assim será, pois esta é a Lei.

Allan Kardec
Também um humilde Servo de Jesus
08/04/2005 – Vitória/ES

6 - SEDES FORTES E VENCEREMOS

Irmãos, quando iniciei os estudos e pesquisas inspirados por Deus, e que nos levaram a codificar o conjunto de Obras Básicas do Espiritismo, não imaginei a repercussão que tais ensinamentos alcançariam, ao longo do tempo.

Como tudo que está repleto de vida, a Doutrina dos Espíritos não adormeceu, estagnando no tempo; e sua evolução, em comparação com os acontecimentos históricos de cada tempo, muito tem contribuído para o entendimento das almas em processo evolutivo, sobre a superfície da Terra.

Malgrado as tentativas de se aprisionar os conceitos e princípios doutrinários, estes se expandem ganhando novas contribuições que não só lhes exaltam as virtudes de doutrina consoladora, como também impulsionam os espíritos a irem além de suas próprias forças, descortinando um céu de fronteiras muito mais amplas, do que aquelas que vislumbrávamos no século XIX.

Com alegria imensa, recebo hoje a notícia de que nossos esforços resultaram na base do conhecimento, sobre a qual edificar-se-á uma “Nova Humanidade”, destinada tão somente ao cultivo dos valores e princípios cristãos, como nos sugeriu o Mestre Amado.

Sabemos que as lutas na carne são intensas, e a opo-

sição feroz, imposta pelas Forças Trevas, demora-se no caminho dos Servidores da Luz. É preciso perseverar, pois quanto mais se imponham os “opositores do Cristo”, maiores sejam a união e perseverança entre vós, mais forte a fé que vos move, e remove montanhas de obstáculos e dificuldades.

Que queimem vossos livros nas fogueiras da intolerância, que enviem impropérios de ignorância, que vozes ressoem falando de vós, e do vosso trabalho; porém, que jamais esses anticristos detenham os passos firmes dos Servos de Jesus.

Sede fortes e venceremos.

O Pai do Alto nos guia, como outrora.

Allan Kardec – 03/04/2006

7 - VEREIS CONCRETIZADA A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

Irmãos, quando reencarnado, neguei-me a aceitar de pronto a realidade espiritual, que me chegava como chamado de trabalho. Dificultava-me, sobremaneira, a vida de labor ligada à ciência. **Minha mente, treinada para acreditar somente no visível, criou inúmeras barreiras no desvendamento do invisível.**

Resolvi aplicar os conhecimentos que trazia, para então compreender os fenômenos que ocorriam, em abundância, em nosso tempo. Mesmo com toda a limi-

tação do meu ser, amparado por Mensageiros da Luz, consegui, junto com colaboradores, traduzir os pensamentos vindos do Além, e ofertá-los na forma da nova Doutrina Esclarecedora.

Apesar de todos os cuidados adotados, os homens descrentes desconsideraram o conteúdo elevado dos assuntos, que passamos a divulgar. Mas, como a Vontade do Pai é Soberana, a Doutrina dos Espíritos germinou, cresceu e produziu muitos frutos, consolidando-se no planeta, como o Consolador Prometido por Cristo. E, como a Árvore da Criação é elevada, suas folhagens, caídas sobre o solo da razão humana, fertilizaram o terreno, para as novas sementes que vieram.

São as sementes da vida, que se manifestam em todas as partes, deste e de outros orbes.

Novamente o Planejamento Superior convocou diversos trabalhadores, todos endividados, ofertando-lhes a benção do trabalho e da divulgação. Muitos, porém, amedrontados ou acomodados, negligenciam sua tarefa e abandonam a prova. Triste fim! Suas consciências cobrarão alhures à negativa emitida.

Outros, trôpegos, mas fiéis, permanecem receptores. Ainda que sejam poucos, a sua fé é capaz de mover montanhas de almas descrentes, de mentes adormecidas e corações endurecidos.

Sedes irmãos, cada um de vós, mensageiro do amor, e colocai-vos nas mãos do Criador, para que Ele vos

faça instrumento de renovação de si próprio, e daqueles que desejarem mudar.

O tempo passará.

Muitos não vos darão crédito, mas as palavras do Mestre jamais passarão, e antes que possais descansar os espíritos aflitos das dores do mundo, vereis concretizada a Transição Planetária.

Vosso irmão e amigo

Allan Kardec
Mensagem psicofônica recebida pelo GESJ em palestra pública no Grupo Transcendental Dr. Goldenberg, em 12/10/2006-São Paulo

8 - OS RESPONSÁVEIS PELA ESTAGNAÇÃO DA MENTE HUMANA ENCARNADA

Vejo-nos cantando o mantra, sob extenso e vasto campo muito verde, céu azul, suave brisa e intensa energia. Vejo também o Mestre Kardec, que nos cumprimenta, e permanece sério.

Capto as seguintes palavras enunciadas por ele:

Dogmas, superstições e grande poder da Igreja dos Papas, foram responsáveis, pela estagnação da mente humana encarnada. Aliadas ao grande desinteresse das criaturas, de saírem de seus pedestais de ouro, impediram que a Doutrina Espírita cumprisse seu papel de libertadora das consciências.

Aquele que estuda, e compreende a grandiosidade da Obra de Deus, em apenas uma pequena demonstração de Sua Mente Criadora, através da compreensão dos estudos por mim realizados, que me encantaram e me envolveram, decidiria pela melhoria de sua condição espiritual e aceitaria, livre de preconceitos, as verdades que nos foram reveladas pelos Espíritos de Luz. Grande diferença haveria de ter a composição da humanidade do milênio atual. Menores seriam os sofrimentos na matéria, e o convívio salutar com Seres intergalácticos e intraterrenos seria uma realidade.

Mas, assim como não compreenderam, nem aceitaram o Messias Salvador, renegando-O e crucificando-O, esta mesma humanidade, usando do seu livre arbítrio, preferiu seguir os caminhos ilusórios das religiões sectárias ao progresso da alma, e adentrou o final do “ciclo planetário” na condição primitiva dos sentimentos primários a dominar-lhes os sentidos na matéria. Contudo, apesar da grande maioria descrer, encontramos na alegria da fé sincera, “pequenos núcleos corajosos” que labutam pelo despertar das consciências do jugo da matéria, e pela disseminação das Verdades Universais.

Eu vos saúdo em nome de Jesus.

Allan Kardec
17/03/2007 – Vigília Jacaraípe – Serra-ES

9 - SER ESPÍRITA É COMPREENDER A DOR, E SEMEAR O AMOR

No que concerne à Doutrina Espírita, é obra libertadora da alma.

Primeiramente veio Moisés, depois Jesus, e por último a Doutrina Espírita como o novo Consolador, abrindo as portas das Verdades sem véus, facultando a criatura encarnada melhor compreensão de si mesma, para o mais rápido progresso.

Moisés com ameaças e pragas, a ferro e fogo, traduziu o fenômeno medianímico ao povo ainda embrutecido.

Jesus, todo amor e perdão, traduziu em parábolas, os profundos ensinamentos eternos para despertar da alma e evolução da criatura.

O Espiritismo, sob a égide do Cristo Jesus, descera o véu do invisível, desnudando a alma sobrevivente à matéria.

Poucos compreenderam Jesus, e Sua mensagem de amor. Muitos perseguem o Espiritismo e desejam crucificá-lo, assim como fizeram com o Mestre.

Espíritas, não vos julgueis os eleitos pela descoberta do véu do invisível, antes, vestis a toga da responsabilidade de permanecerdes fiéis ao Cristo, amando e perdando a todos.

Ser espírita é tornar-se um verdadeiro Servo de Jesus, é compreender a dor, e semear o amor.

Salve a luz do discernimento!

Salve Jesus.

Allan Kardec
Reunião de Diretoria do GESJ - Vitória/ES – 11/02/2008

10 - A VIDA NO PLANO MATERIAL É ESTREITA VISÃO DA VIDA REAL

Salve a Luz!

Salve o Divino Mestre que nos conduz!

Irmãos, a vida no plano material é estreita visão da vida real. Tomando como verdadeira apenas a matéria tangível, errais imensamente, comprometendo seriamente o aproveitamento desta existência transitória, que vos concedeu o Criador, para vosso adiantamento.

Para compreender a vida além do plano físico, é necessário mergulhar no conjunto de conhecimentos, capazes de impulsionar os espíritos, até mesmo, para orbes além do vosso, reconhecendo a magnitude do plano de Deus, em vos conceder moradas temporárias, todas elas destinadas ao vosso adiantamento.

Espíritas, instruí-vos, preparando o porvir.

Libertai-vos das limitações que vos restringem a caminhada, e vos aprisionam em mundos atrasa-

dos. Futuro de ventura e paz vos aguarda, dependendo apenas de vos encaminhardes para eles, com passos firmes e decididos.

Paz a todos.

Allan Kardec
Reunião Pública do GESJ – Vitória/ES – 08/04/2008

11 – MESTRE KARDEC E SUAS PONDERAÇÕES

Salve a Luz, Salve a Força do Divino Jesus.

Irmãos, também eu, ao compreender a tarefa que me aguardava, e ao desenvolvê-la, enfrentei inúmeras dificuldades: a incompreensão, a rebeldia, e os desatinos de corações amargurados e infelizes, desprovidos da presença benfazeja do Mestre Adorado.

Verifico agora, nesse momento em que caminhais pela jornada encarnatória, dando cumprimento aos Desígnios Superiores, também vós, enfrentais as mesmas dificuldades de outrora. Comovido pela tarefa difícil a vós concedida, irmanado pelos sentimentos que a lembrança me traz, venho ter convosco, disposto a auxiliar como for possível.

Agradecido pelos pensamentos que se elevam em nossa direção, reconhecendo o resultado do trabalho realizado, infinitamente menor do que foi proposto pela Espiritualidade Superior, mas que, no trânsito pela

Terra, nossos poucos conhecimentos da vida espiritual, com nossas grandes dificuldades e limitações, foi o que pudemos oferecer.

Mesmo diante de todos os obstáculos, afirmo-vos que vale a pena enfrentar o Mundo em Nome de Jesus; pois ao Seu lado, teremos forças suficientes para suportar a descrença, o descrédito, as críticas mordazes, as calúnias e as vibrações de inveja. Ciúmes e despeito nos são endereçados e, até hoje, em muitas situações atingem-nos, pois grande número de seres humanos que caminham sobre a Terra, ainda não compreendeu a importância do Consolador.

Grupos que se dizem Espiritualistas, que vós denominais Evangélicos, emitem injúrias e pensamentos perseguidores que atentam contra os Trabalhadores da Luz. A todos eles, o Mestre Jesus também ampara, assiste e protege, renovando-lhes as forças, a coragem e a fé, pois se intensificam os confrontos nesta hora. Dominados por “forças negativas”, os seres humanos encarnados abraçam “verdades ilusórias”, as quais defendem com unhas e dentes, esquecendo-se de praticar os mais simples ensinamentos de amor ao próximo. **Vêem-nos como inimigos, quando somos apenas irmãos.**

Comungo convosco, em vosso sentimento de tristeza, ao reconhecer que a grande maioria encontra-se vendada à luz, que se apresenta a eles por meio de mensagens elucidativas, esclarecedoras, que alimen-

tam o espírito de fé e coragem.

Escrevem seus destinos, ao escolherem a incompreensão.

Que nenhum desses dardos venenosos atinja vossos espíritos tenazes, pois acima de tudo, é dar cumprimento à vontade do Criador, à qual devemos nos deter.

Tornam-se ínfimas as calúnias e infâmias, diante da consciência tranqüila, por termos dado cumprimento à tarefa que o Senhor nos confiou.

Que o amor guie vossos passos. Que os combates e confrontos sejam apenas aqueles determinados pelo Alto e que, para os outros irmãos, ignorantes e atrasados, partam de vós, apenas sentimentos de compaixão, e votos de felicidade futura, num despertar feliz e radioso.

GESH – *Comovidas, nós agradecemos humildemente a presença do querido Irmão. O irmão sabe da admiração, do respeito e carinho que sentimos por vossa pessoa, por vossos livros tão claros, esclarecedores e revelativos que, só não entende, não interpreta, quem não quer compreender. No entanto, muitas criaturas os desprezam e não procuram estudá-los; ao contrário, difama-os. Como o Irmão diz, nós também sentimos compaixão e misericórdia por todos eles. A caminhada vai ser mais longa e difícil.*

Não temos palavras bonitas para dirigirmos ao Irmão; mas, sondando os nossos corações, vereis quanto nós o

amamos, e como somos devedores das Obras, do esforço empregado para codificar revelações e conhecimentos, num magnífico trabalho para toda a humanidade. Hoje, diante do nosso pequenino trabalho, podemos perfeitamente avaliar o quanto foi gasto de energia, esforço, dedicação e amor, para doar ao Mundo um roteiro de salvação, só superado pelos ensinamentos de Jesus, Mestre incomparável de todos os Mestres, em todos os tempos.

A.K – Dai-nos irmã, vossa mão amiga, e neste gesto saiba, que nos momentos de maior dificuldade, convosco trabalhamos em favor desta humanidade, não importando o que digam os irmãos ignorantes e atrasados. **Jesus segue conosco, abençoando nosso trabalho.**

Que a paz do Senhor dos Mundos envolva os nossos corações.

Somos muitos dando cumprimento à vontade do Pai. Somos irmãos, e como irmãos, seguiremos até o fim.

Salve a Luz!

Allan Kardec
(Pico da Bandeira) Caparaó – MG - 24/05/2008

12 – ESPÍRITAS INSTRUÍ-VOS, MAS TAMBÉM AMAI-VOS, COMO O CRISTO NOS AMA

Da mesma Fonte Geradora da Vida retiramos as Energias que nos sustentam.

O Criador emana de Si Energia-Luz, que sustenta a vida em todas as formas.

Fonte Inesgotável de Amor, une todos os seres como irmãos, tendo todos origem única: o Criador Incriado.

Todas as Centelhas de Luz geradas pelo Criador Incriado, percorrem as mesmas fases de evolução. Despertado o raciocínio, torna-se Centelha Humana; e então, é ativado o livre arbítrio, tomando a si a responsabilidade pela própria evolução.

Muitos irmãos escolhem estacionar em estágios primários, instintivos, inferiores, em planos densos, por não conseguirem dominar, e purificar, os instintos animalizados, lançando-se por milênios no atraso espiritual.

A rebeldia da criatura impõe a si mesma habitar zonas de expurgo, e sofrimento, prolongando em si o mal transitório, permanecendo jungida a planetas atrasados.

Mas os universos são dinâmicos, e evoluem automaticamente, dirigidos pelas Leis Criadoras; e a criatura estacionária da rebeldia, não alcançando o nível de vibração compatível ao alcançado pelo

planeta que habita, não poderá ser violada em sua escolha, não podendo evoluir instantaneamente, sem o desejar. Permanece vibrando em dimensão inferior, e permanecerá habitando planeta inferior.

O exílio planetário ocorre no automatismo da Lei de Atração de Semelhantes e, mesmo que os seres estacionados no mal, desejando dominar um planeta e sua humanidade, mesmo que hajam dominado a maioria da humanidade, quando o planeta alcança a dimensão superior pelo mérito evolutivo, os dominadores e os dominados da escuridão são expulsos vibratoriamente, e contra sua vontade, que nada representa ante as Leis Universais.

São lançados, unidos ou não, a planetas de nível compatível com sua vibração.

A humanidade arrastada aos desvios morais e espirituais, sofre seleção natural no processo de evolução, e as “Centelhas” estacionadas na rebeldia, desprendem-se vibratoriamente das “Centelhas” libertas dos instintos, e cada uma segue o rumo que construiu, com o resultado de suas ações.

Nascer, morrer, e renascer ainda mais uma vez, é imperiosa necessidade do espírito em trânsito ascensional.

Findou-se o ciclo reencarnatório neste planeta para os rebeldes, pois a Terra seleciona seus novos habitantes, entre aqueles que a respeita e ama. O processo de exílio planetário encontra-se acelerado,

pois as fronteiras da Nova Era se aproximam. É imperioso o sacrifício e a renúncia ao mal, por parte daqueles que desejam segui-la em novas vestes.

Abandonai os instintos; libertai-vos dos apegos; amai sem fronteiras ou preconceitos, e perdoai sempre, pois é chegada a hora de vossa escolha final de permanecerdes na dor, ou mergulhar no Amor de Deus, evoluindo sempre, e cada vez mais.

Nada temais por si, ou pelo próximo, posto que a Justiça Divina é infalível, e todos aportarão no destino que escolheram.

Jesus, Sublime Governador da Terra, nos abençoe.

Médium – *O Sr. está tão diferente!!*

A.K – Um mesmo espírito possui muitas características, absorvidas pelas múltiplas reencarnações, nas experiências que se moldou para evoluir, forjando nos dois planos suas vestes nupciais, tornando-as limpas para alcançar sublimes dimensões.

Não vos prendais à letra que mata, mas ao espírito que vivifica.

Deixemos os Tratados Filosóficos aos entendidos no assunto, trouxe apenas o esclarecimento que a matéria é transitória e ilusória, e o espírito é eterno.

Salve Jesus, Sublime e Doce Luz que nos ama e sustenta hoje e sempre.

– *Neste momento ele se apresenta ao médium com a*

aparência que conhecemos

Aos Dirigentes das Casas Espíritas:

Mantenham-se fiéis ao Evangelho de Jesus, e lembrai-vos de que os médiuns são humanos, e com muito débito. Evitai julgá-los tão severamente.

Sua tarefa mediúnica é acréscimo de misericórdia de Deus, mas cada um é responsável pelo bom, ou mal uso de suas faculdades.

Cada Casa Espírita possui Normas Disciplinares, que devem ser exigidas de todos os trabalhadores e, nos dias atuais, mais vale um ambiente disciplinado, e cheio de fé, do que extensa platéia, e Trabalhadores com as mentes desconcentradas dos espíritos sofredores, vislumbrando apenas o brilho da fama e dos aplausos.

O trabalho com Jesus não requer fausto. É na humildade que encontramos o Mestre.

Trabalhai, trabalhai, trabalhai, pois, neste processo de seleção há um número infindável de irmãos em sofrimento nos planos invisíveis, carentes de socorro nas Casas Espíritas que lhes acenem com esclarecimentos, muitas vezes libertadores.

Espíritas, instruí-vos, mas também, amai-vos como o Cristo nos ama.

Kardec

Vigília Abrigo Servos de Jesus - Vila Velha/ES - 30/08/2008

13 – A HUMANIDADE CAMINHA CEGA E SURDA ÀS VERDADEIRAS LIÇÕES DO CRISTO

Que as Sublimes emanações de Amor do Divino Mestre Jesus desçam sobre vós, nesta linda tarde de inverno.

Destituídos da fé que remove montanhas, e abre caminho entre as densas nuvens do atraso espiritual, a humanidade caminha a passos firmes, e olhos fixos apenas na matéria ilusória, que não lhes responde às indagações dos seus espíritos carentes.

Para sobrepujar o mal em si, e dos seres que as rodeiam, as criaturas devem restabelecer a ligação com o Criador.

As religiões, que seriam as responsáveis por esta religação com o Divino, tornaram-se estéreis de esclarecimentos acerca da vida espiritual, tomando como base um céu fictício, e destituído de atrativos para as almas em evolução.

Faliram os “Condutores de Almas”, por negarem a sobrevivência do espírito eterno, e sua constante e ininterrupta evolução.

Erraram os fieis, que deixaram-se enganar com as falsas promessas de um céu virtuoso e ocioso, e um inferno eterno e abrasador.

As Lições de Jesus são claríssimas, e não haveria necessidade de “cegos deixarem-se conduzir

por cegos”, uma vez que, a Luz das Revelações do Evangelho é roteiro único e inviolável, acessível a todas as criaturas destituídas de qualquer intelectualismo, pois os mais simples a compreendem com maior facilidade, posto que, na matéria, quanto mais “evoluído intelectualmente”, menos disposto a seguir as Lições do Cristo e mais propenso a se deixar enganar pelos falsos profetas.

Amiúde, as criaturas são lançadas na esteira do progresso nas múltiplas encarnações; mas, não é fácil desfazer-se das mazelas acumuladas pelo espírito. Percorrer a estrada ascensional requer sacrifícios, e renúncias de si mesmo, em benefício do próximo. É despir-se de todo e qualquer sentimento inferior, que seja antagônico ao perdão e ao amor.

Nada mais difícil para a criatura, mergulhada nas dimensões inferiores, do que desconsiderar-se em prol do semelhante.

Milhares de almas encontram-se atoladas no lodaçal dos crimes e da vingança, sem perspectiva de melhorarem-se, contribuindo para o atraso da humanidade, perpetrando ódios que, como ondas ascendentes, partem das regiões inferiores abismais em direção a superfície, atingindo a todos os seres que ainda possuem as marcas do ódio ativas em suas almas. Esses seres constituem a grande maioria da humanidade que suplica perdão de suas faltas ao Criador, e não consegue perdoar o irmão de jornada evolutiva em nenhuma

instância da vida.

Os Mundos habitados balouçam nos Universos. Todos estão inseridos no processo dinâmico da evolução, e suas humanidades submetidas as mesmas Leis de Causa e Efeito, não sendo, portanto, exclusividade deste pequenino Planeta que habitamos, a mudança de ciclo evolutivo, e a seleção da humanidade segundo seu padrão vibratório.

As regiões inferiores não existem nos Mundos Superiores, e deixarão de existir neste Planeta, à medida que este alcançar graduação superior. Mas, nenhum ser será aniquilado, por deixar de existir campo vibratório que permita sua sobrevivência. Cada criatura será levada a seguir novo ciclo evolutivo, em Planeta cuja vibração possibilite sua sobrevivência, e progresso.

Os Seres, quanto mais superiores, menos interferem na vida do próximo. Inversamente, quanto mais inferiores, mais desejam dominar todas as almas que consigam influenciar, em benefício próprio. Os irmãos de graduação evolutiva inferior, deixam de habitar um Planeta que alcança graduação superior na escala evolutiva, onde almas em estágio inferior, não poderão habitar.

Pessoas que possuem inteligência desenvolvida, mas não possuem moral, são destituídas de amor, corações frios e repletos de crueldade; também, essa classe de almas deixará de existir, quando o Planeta romper as

barreiras das faixas inferiores, alcançando novo estágio de progresso superior.

Tudo que existe nos Universos é Obra de Deus. Misericordioso e Justo, criou Leis acessíveis a todos os seres e coisas, em todo e qualquer estágio de evolução.

A humanidade caminha cega e surda às Verdadeiras Lições do Cristo.

O criterioso sistema de separação do joio do trigo alcançará a todos, e a maioria dos seres humanos nem perceberá a mudança de um planeta para outro, mergulhados na inconsciência de suas ações. Percebem apenas a matéria, que ironicamente é ilusória, pois seus espíritos vivem desligados da verdadeira realidade de suas mônadas eternas.

Nada pertence ao mundo material, que é transitório e perecível. Os corpos que vossas almas habitam temporariamente, não vos pertencem, pois foram forjados e moldados na medida certa das necessidades evolutivas de cada criatura, e possuem validade limitada. Estão sujeitos as intempéries do Planeta que habitam.

Irmãos em humanidade, voltai vossos olhos para o espírito imortal, e dai-lhe uma chance de progredir e habitar “mundos superiores”, que podeis sonhar. Abandonai as causas primárias de vossas aflições, que são vossas próprias ações e sentimentos atrasados e animalizados. Permiti ao vosso espírito alcançar a espiral ascensional que, por sua vez permite a mônada

libertar-se das rodas de sofrimento e dor.

Não mais a escuridão dos abismos! Apenas Luz e progresso ascensional!

Irmãos, instruí-vos e amai-vos, como o Cristo nos ama.

Médium – *O senhor ficará mais próximo de nós ?*

A.K – ^[2] Os Apóstolos não vieram? E o que somos nós, almas errantes buscando a oportunidade de servir ao Divino Mestre?

É chegada a hora da manifestação dos filhos de Deus, que já alcançaram algum discernimento sobre alma e matéria, de lançarem o brado que despertará, tantos quantos permanecem adormecidos no caminho.

Jesus nos conduz.

Médium – *Senhor, desculpe-me se não consigo transmitir com fidelidade vossas palavras...*

A.K – A sinceridade, a dedicação e o amor que dispensais ao Trabalho, vos credenciam para a tarefa.

Kardec - 05/09/2008

[2] Leiam nosso livro: Em nome do Cristo novamente aqui estamos

14 – A FÉ VENCEU

Ao concentrar-me vi um ser estranho sobre um muro. Estava nos espiando.

Tinha cabeça de Reptiliano, pernas e braços de Reptiliano, mas era menor e nas costas carregava um casco semelhante ao de tartaruga. Prestava muita atenção a tudo, principalmente o que falávamos. Creio que também escutou a seguinte mensagem:

Irmãos e amigos.

Cristo esteja conosco!

Quando do Mais Alto, jorraram as bênçãos do trabalho redentor, eu não tinha a plena consciência da tarefa que assumira nos planos invisíveis, antes de minha encarnação; e, assim era preciso para que, fazendo uso de meu livre arbítrio, fizesse suplantar a mente científica racional, pela consciência desperta na fé.

A fé venceu.

Graças a Deus, pela fé desenvolvida e por meio do pensamento lógico, pude investigar, compilar e organizar, lançando ao mundo os resultados das investigações que me levaram a conhecer, aceitar e amar as realidades invisíveis, aos olhos embrutecidos da matéria.

Bendito seja o Criador que dá o frio conforme o cobertor!

Muitas foram as lutas e ainda não cessaram de todo;

mas, graças à Sua Perfeita Intervenção, pudemos construir um caminho, pelo qual muitos cristãos puderam e podem até hoje, fazer render seu orgulho e seu egoísmo ante a Presença Excelsa do Mestre da Luz.

Não durem entre os homens as guerras, os ódios, as vinganças.

Não durem as perseguições, os duelos, as mentiras e fraudes.

Não dominem as más atitudes humanas e as paixões dantescas.

Elevem-se as almas em busca do refúgio de paz e que a harmonia seja um legado permanente.

Que vossas vidas se inundem do amor a Deus e à Sua Criação, porque d'Ele é toda a Obra; e, se o caminho foi aberto para o trânsito de muitos espíritos necessitados, foi porque assim, Ele o quis e ainda quer.

O caminho aberto pelo Consolador ainda não se findou e somente quando os homens O encontrarem novamente, é que terão concluído a jornada de progresso que a Lei determina.

A Codificação da Doutrina dos Espíritos apenas deu início “às revelações” há muito prometidas pelo Meigo Nazareno; mas ela não representa o término da longa estrada que os homens necessitam trilhar.

Todos que compreenderam minhas palavras e as palavras do Espírito de Verdade.

Todos que aceitaram as lições dos Espíritos de Luz, que vieram trazendo suas verdades acerca do além-túmulo, devem prosseguir identificando os roteiros, que dão continuidade ao “caminho de luz” aberto pelo Consolador.

Muitos amigos desencarnados ainda descem até vós, e dedicam de suas vidas, esforços e tempo para continuarem clareando vossos olhares turvos pela ilusão da vida material.

Espíritas, instruí-vos! Não é possível estacionardes no tempo, quais estátuas paralisadas, pelo medo do desconhecido.

Assim como vos iluminaram as Revelações do Consolador, também “as Novas Revelações” são enviadas pelo Pai, para iluminar os passos vacilantes e medrosos afim de que não vos escorregueis para os abismos insondáveis.

Ouvi as palavras de alerta e incentivo endereçadas por espíritos amigos.

Recobrai a limpidez dos pensamentos, retomai para vós o discernimento e renovando a fé em Deus, nosso Senhor, edificai com boas obras a senda libertadora de vossos espíritos.

Decodificando a mensagem do Mestre Adorado, codifiquei mensagens de Progresso. Que hoje, essas mensagens possam ser para vós a força para empreenderdes nova codificação das mensagens

de amor dos Irmãos das Estrelas.

Somos um só povo, trabalhando por reconstruir o Espírito da Terra e vibramos por uma só Nação, sem fronteiras ou limites, onde os homens se aceitem como irmãos e vivam como Jesus ensinou: amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Paz e bondade.

**O codificador
(O querido irmão Allan Kardec) – 12/09/2008**

Vi no astral, grupos de seres humanos que caminhavam. Algumas pessoas, já cansadas da longa jornada, pegavam trilhas laterais, mais curtas, que não dariam em lugar algum. Enquanto isso, o número inicial de grupos ia cada vez mais, diminuindo.

15 – RECONHECE-SE O BOM ESPÍRITA PELO ESFORÇO EM TRANSFORMAR-SE, E O BOM CRISTÃO POR SUAS EMANAÇÕES MENTAIS

Notamos que as pessoas não cultuam bons pensamentos.

Nos pensamentos desregrados, e descontrolados, elas edificam criações mentais disformes, monstruosas, animalescas, que as envolvem qual teia de aranha, numa perfeita sincronia de intenções e vontades.

As criações mentais estimulam, ainda mais, os maus pensamentos; e assim, as emanções inferiores ligam as criaturas umas às outras, muitas vezes, formando em torno das coletividades, intensa e poderosa defesa, refratária às Forças Superiores.

O pensamento descuidado é um poderoso imã de atração, das “forças inferiores dominadoras”. A influência perversa inicia-se na própria criatura, que se identifica com os habitantes das faixas inferiores, e as baixas vibrações, tornando-se visível. Desse modo, suas emanções de baixo teor atraem criaturas semelhantes, em intenções e sentimentos.

Os habitantes do plano invisível multiplicam-se, vindos de esferas do plano astral superior e do inferior. Mas, a humanidade de um modo geral, afiniza-se com os habitantes das “regiões inferiores”.

Pululam, aqui e acolá, criações mentais disformes, tornando o ambiente astral que é invisível aos olhos materiais, repleto de miasmas e seres sem forma, compatível ou não com o íntimo das criaturas encarnadas.

Mesmo os “Espíritos esclarecidos” quanto as companhias espirituais, compatíveis com sua índole e emanções mentais, permanecem displicentes e afeitos ao desregramento mental, esquecidos de que “não há uma fronteira, onde termina o pensamento do encarnado, e começa a dos espíritos, que do invisível, vos acompanham”.

Orai e vigiai! Palavras de alerta do Mestre Jesus, que se bem observadas e praticadas, reduziriam o aspecto tenebroso das criações mentais, e a grande população de desequilibrados que acompanham os encarnados.

Reconhece-se o bom espírita pelo esforço em transformar-se, e reconhece-se o bom cristão por suas emanções mentais.

A armadura de carne ou corpo físico, confere o anonimato da condição espiritual das criaturas; mas, libertando-se da matéria, cada um é destinado a habitar com os seres que atraiu para junto de si, pelos pensamentos, intenções e ações.

Não há salvação extemporânea para ninguém. O mundo que criastes intimamente, é o que vosso espírito habitará, quando livre do peso do corpo material.

Na prática do amor e da caridade, cultivando bons pensamentos e bons sentimentos, criareis para si as condições ideais para habitar um Mundo melhor.

Paz a todos.

Nossas atividades, na esfera invisível do vosso País, são feitas com maior facilidade, apesar da ignorância da maioria dos habitantes, e das pesadas emanções de ódio e revolta contra o Espiritismo.

Os brasileiros são mais acessíveis às vibrações de amizade, fraternidade e caridade, que outros povos do

planeta.

Salve o Brasil!

Salve Jesus!

Kardec

Vigília na Barra do Jucu-Vila Velha/ES - 13/09/2008

16 – NENHUMA TRANSFORMAÇÃO OCORRERÁ SEM SACRIFÍCIO E RENÚNCIA, SEM SOFRIMENTO E DOR

Das Moradas Celestes nas dimensões superiores, os Seres que ali habitam, emitem vibrações de paz e harmonia, aos Planetas em estágio evolutivo inferior, para que alcancem mais rápido a ascense espiritual.

Tudo na Obra de Deus está mergulhado no Seu Amor. Somente nos corações dos seres humanos, ainda destituídos do amor verdadeiro, nasce a maldade, que domina os Planetas de Expição e Provas.

O Pai Criador permite a livre escolha de Seus filhos, do caminho que desejam trilhar; porém, na trilha ascensional, construída por cada criatura, poucos conseguem acessar o Caminho de Luz, neste estágio que vos encontrais. Permanecem perdidos nos desvios criados pela falta de amor.

As Leis Universais são diretrizes seguras, para evolução dos seres e dos universos; no entanto, aqueles que encontram-se em faixas evolutivas inferiores não con-

seguem divisá-las, por acharem-se mergulhados pela própria vontade, nos sentimentos inferiores agrilhoantes do espírito, em zonas vibracionais inferiores, onde impera a escravidão e a dor, a crueldade e o sofrimento.

O tempo é ilimitado para as mônadas progredirem, porém, submetem-se aos ciclos planetários, e vagueiam de um planeta para outro, estagnadas na mesma faixa inferior.

Todas as vezes que um “ciclo planetário” termina, o planeta evolui, e o espírito permanece navegante, no mar revolto das faixas vibracionais inferiores. Para evoluir, sair dessas faixas, e habitar um planeta em estágio de evolução superior, requer que ele imprima maior cota de vontade na imposição de disciplina a si mesmo, e na prática das Leis Superiores que governam os Seres, e os Mundos em sua ascese.

Os Códigos Evolutivos são de fácil acesso a todos os seres; no entanto, poucos possuem condições de alcançá-los, e manterem-se ali, sem haver deixado de vibrar intimamente, nas faixas mais baixas.

Nascer, crescer, morrer, renascer uma vez mais é Lei Maior; contudo, reencarnar para rebelar-se, ou evoluir, é escolha das criaturas.

Não basta o conhecimento das Verdades libertadoras; é na prática do Amor e da Caridade, na transformação sincera e real do Ser, que haverá ascese espiritual, e mudança de ciclo planetário sem exílio doloroso, porém evolução real da mônada.

Jesus e Seu Evangelho são o caminho iluminado de evolução espiritual. Apesar de fácil acesso, e de conhecimento geral, poucos conseguem alcançá-lo e evoluir.

Desfazei-vos dos sentimentos inferiores, incompatíveis com as Lições do Cristo e sentireis em vós mesmos, nova disposição para o progresso.

Nenhuma transformação ocorrerá sem sacrifício e renúncia, sem sofrimento e dor. Desenvolvi a fé que remove montanhas, e praticai a caridade e o amor.

Jesus nos conduz e segue. Sigamo-l'O também.

***Médium** - Perguntei ao Mestre Kardec, sobre sua presença constante entre nós, neste momento de uma batalha contra antigos magos negros e feiticeiros (as).*

A.K - Se até as pedras se encontram, porque não os seres?

Não vos importeis com o que fostes, concentraí vossas energias em quem sois e a quem servis: ao Cristo Planetário.

Kardec - 14/09/2008

17 - SEM SACRIFÍCIO NÃO HÁ VITÓRIA

Moisés trouxe a primeira revelação. Jesus trouxe a segunda, a mais importante, e **o Espiritismo como terceira revelação, elucidou aos seres humanos a**

realidade intensa e exuberante no “post mortem”.

O esclarecimento veio para toda a humanidade, a fim de que houvesse uma aceleração no despertar das consciências, e mais rápido o progresso dos seres humanos. No entanto, desprovidos da fé, e apegados em demasia à matéria, olvidaram os avisos e esclarecimentos, permanecendo na obscuridade dos erros, nas faixas de baixa frequência, estacionados no sofrimento e na dor.

Irmãos, desapegai-vos do transitório e perecível mundo material! A vida na matéria é fugaz momento, com objetivo de burilamento e renovação.

Retirai o pesado fardo do vosso espírito, que são os sentimentos inferiores, lançai-os à terra junto com o corpo físico, para que vossa alma eterna brilhe, e eleve-se acima das dores e dos sofrimentos, na dimensão do amor e da paz.

Sois, tanto no plano físico como no plano espiritual, os mesmos seres endividados, dependendo apenas de vossa ação transformadora.

Anjos ou demônios; duas faces de uma mesma moeda.

Salve a Divina Luz! Salve o Mestre Jesus!

Estamos convosco, em atividades programadas pelo Mais Alto, de divulgação e esclarecimento à humanidade, e de limpeza do plano astral inferior.

Em nome de Jesus aqui estamos, e com Ele seguimos. Sem sacrifícios não há vitória.

Salve Jesus.

Kardec-24/10/2008

Nota:

Ao final da mensagem, virou-se e subiu uma escada muito alta, da qual não dava para ver o final.

18 – AS TREVAS SERÃO BANIDAS DO PLANETA

Mergulhados, todos os seres, no éter universal, as vibrações de alegria ou tristeza, amor ou ódio, atingirão a todos, indistintamente.

O que fará barreira vibratória às emanações infelizes serão os pensamentos e intenções, de cada ser. Dentro da faixa vibratória de seus desejos e sentimentos, todos serão atingidos vibratoriamente pela descarga positiva, ou negativa, emanada das próprias criaturas estabelecidas naquela faixa.

Inutilmente as criaturas estão sendo advertidas, quanto à qualidade de seus pensamentos e desejos, para que não fiquem a mercê das “entidades sofredoras e ignorantes”, que as rodeiam no plano invisível; porém, continuam ignorando os avisos, que não desistiremos de enviar.

Grande contingente de espíritos-feras encaminham-se para a superfície, oriundos das Regiões Abismais, de onde magneticamente são arrastados pela força das vibrações do Astro Higienizador, força extraordinária exercida sobre as criaturas que vibram nas faixas densas, arrastando-as para a subida, forçando-as a abandonarem suas moradas milenares.

A força magnética deste Astro Primitivo, ativa Portais Dimensionais Negativos, que facilitam a “subida” dos seres afastados das Divinas Leis, em inúmeras quedas vertiginosas na prática do mal, ou na escravidão. **O magnetismo primitivo do Astro Intruso abre caminhos entre as dimensões do plano astral inferior, possibilitando a saída magnética dos seres da escuridão.**

Não fosse a presença do Astro Intruso, e a limpeza das faixas inferiores seria impossível de ser realizada, pois a grande diferença vibratória dos seres do Abismo para a superfície, não ocasionaria as condições de transitarem para dimensões menos densas.

Ocorre que a humanidade encarnada, em sua maioria, possui mais vibrações inferiores que superiores, condizentes com as faixas inferiores do plano astral, possibilitando desse modo a permanência e ação dos seres-feras sobre os habitantes da superfície.

Em contrapartida, os Portais de Luz permitem a entrada da Força Superior e das Criaturas que habitam dimensão superior às do nosso Planeta.

Sem os Portais de Luz, o acesso dos Seres Superiores, dos Extraterrestres e Intraterrenos, ficaria comprometido, pois suas energias são incompatíveis com as da Terra.

Todo sacrifício dos Servidores do Cristo, no sentido de realizar tarefas que possibilitem a abertura dos Portais, e a divulgação das Verdades ignoradas ou esquecidas, deve ser realizado, pois todos são convocados para a luta, mas poucos aceitam sacrificar-se pelo bem comum.

Em todos os tempos deste Planeta, Luz e Trevas confrontaram-se; mas, eis que é chegada a hora das Trevas serem banidas, e somente a Luz habitar este Orbe. Felizes daqueles que ouviram, enxergaram e despertaram para sua renovação espiritual, que os enviará, vibratoriamente, a uma condição evolutiva superior, para uma vida de renovação e progresso.

As Trevas banidas do Planeta serão o apogeu da “Transição Planetária”.

Todos são chamados à renovação, em todas as dimensões, mas poucos se dispõem a lutar para libertar-se do jugo da escuridão. A prática das Lições do Mestre Jesus é a condição para o Ser abandonar as trevas, e lançar-se à luz da renovação e do progresso.

São muitas as Moradas da Casa do Pai, e ninguém ficará abandonado e sem lar. As condições da vida futura, em Planeta de Expição ou de Regeneração, é possibilidade entrevista para todos que fizerem suas

escolhas entre a Luz e as Trevas.

Se as Trevas habitam o íntimo dos moradores das dimensões inferiores, a Luz também ali se encontra, pronta para expandir-se, aguardando apenas que a vontade do indivíduo se manifeste.

Nascer, morrer, renascer ainda mais uma vez, e progredir sempre, esta é a Lei.

Não é tarefa fácil instituir a Luz onde as Trevas, aparentemente, dominam; mas, mesmo que seja para salvar uma única alma, todo o sacrifício é válido.

Na vossa retaguarda, e em torno de vós, a Luz incide vibrante e forte, pronta para instalar-se onde vossos passos vos levarem.

O Cristo Planetário vela por nós.

Kardec – 24/10/2008

19 – NÃO FUI CHICO. SOMOS ESPÍRITOS AMIGOS

Amados irmãos.

Imensa alegria invade nosso coração ao notarmos que o pequeno esforço empreendido no cumprimento da Vontade do Pai, resultou no agrupamento de almas afins, que buscam sua redenção pela compreensão daquilo que um dia foi “mistério” e hoje nada mais é do que “conhecimento”.

Grandes embates enfrentam os que acordam para a realidade da vida espiritual, mas, na maioria das vezes, esses grandes embates confrontam o ser humano consigo mesmo, posto que, maior inimigo não há, do que nossas fraquezas e imperfeições.

Nem aqueles que prejudicamos podem nos destruir mais do que nós mesmos, nem as bruxarias ou feitiços são capazes de nos perturbar, tanto quanto nossas emoções em desalinho.

Sendo assim, o Meigo Raby, numa entrega total de amor infinito, legou-nos a lição do bem-viver: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”! Se ao menos compreendêsseis esta lição, evitaríeis aumentar as acusações contra vós.

Mas, como assim não ocorreu, da Sua Bondade nasceu o Consolador que esclarece, ampara e orienta as almas. Do Seu Amor nasceu também, e uma vez mais, a divulgação da Boa Nova. Segundo ela, estais atravessando o “portal dimensional” que vos dará passagem para a nova condição espiritual ou para a confirmação dos limites que ainda vos prenderão por tempo maior, na Escola Primária.

Aqueles que desejarem avançar, tomem de sua cruz e sigam a Jesus. Não há erro neste caminho.

Não vim desviar-vos d’Ele, mas, encurtar o caminho pelo esclarecimento e incentivo à prática da caridade.

Não fui Chico como alguns afirmam, todavia, seria muito feliz ao ver minha alma aureolada pela luz da humildade que ilumina esse irmão.

Somos espíritos amigos. O Pai, Excelso Governador de nossas almas, num ato grandioso de misericórdia, nos permitiu codificar e consolidar a Doutrina dos Espíritos na Terra.

Que a Ele se enderecem vossos louvores, pois sendo nós, instrumentos do Seu Amor, nada mais fizemos do que cumprir a tarefa, que muito nos auxiliou na senda do progresso.

Paz a todos.

Kardec
Reunião Pública do GESJ - 28/10/2008

Nota: Nesta reunião, cujo tema da palestra foi a vida do genial Kardec, ele nos deu esta mensagem e, afirmando ao público que Chico não fora reencarnação sua, pois alguém na assistência fizera essa pergunta.

20 – O LIVRE ARBÍTRIO É INSTRUMENTO DE PROGRESSO OU DE ATRASO

Toda criatura é livre para percorrer o caminho que desejar, porém, é obrigada a assumir as consequências de todas as escolhas.

A liberdade de escolha conquistada com a evolução

do ser inconsciente, para o ser racional, a criatura perde, pelo abuso do livre arbítrio.

A mente é livre para construir projetos de progresso, mas, torna-se prisioneira quando se liga a outras mentes, com objetivos menos dignos de prejuízo ao semelhante.

Todas as Leis de Deus incentivam a “centelha” a evoluir pelos vários Reinos da Criação, e essas mesmas Leis de Equilíbrio e Progresso guiam os seres humanos a angelitude; no entanto, os seres perdem-se no turbilhão dos desequilíbrios e da dor, atrasando o seu encontro com a felicidade da evolução espiritual: **nascer, crescer, morrer, progredir sempre, tal é a Lei que não poderá ser burlada.**

O livre arbítrio é instrumento de progresso ou de atraso, utilizado pelas criaturas, habitantes em planetas de evolução inferior como a Terra.

Nos Mundos Superiores, o amor rege as ações dos seres, não havendo o mal para perturbar o progresso das criaturas. Não há necessidade de escolhas entre o bem e o mal, pois este não existe ali; portanto o livre arbítrio deixa de existir. Sem perturbação, somente há progresso incessante das criaturas.

É chegada à hora desta humanidade emancipar-se, libertando-se das reencarnações de sofrimento, fazendo suas escolhas no Bem para merecer habitar um Mundo melhor.

Os seres maus, atrasados, rebeldes, não conseguirão

libertar-se dos Mundos de Provas; seguirão para outro Orbe, condizente com seu grau de evolução, e passarão a habitar uma das Moradas da Casa do Pai, compatível com suas necessidades evolutivas.

Há muitos Mundos que deverão ser habitados para iniciarem um ciclo de progresso; para ali serão transferidas muitas almas rebeldes, oriundas da Terra. Exílio planetário é a realidade, que novamente enfrentarão as almas que desrespeitam as Leis de Deus.

A evolução dos seres é necessária, pois o progresso dos Mundos é incessante e não está submetido à vontade dos seres humanos, ao contrário, estes é que são guiados, mesmo que não aceitem, pelas Leis Superiores, que jamais terão condições de interferir.

O amor e a caridade são os meios de alcançarem mais depressa o progresso.

A extraordinária Obra do Criador não poderá ser compreendida pelas mentes limitadas da terceira dimensão. O progresso incessante das criaturas vai descortinando o véu do desconhecido e as fronteiras de Luz desfazem-se e o esplendor da Criação revela-se.

Conhece-se o bom espírita pelo esforço incessante em aprender e progredir.

Espíritas, instruí-vos e amai-vos.

Jesus nos ama e guia, hoje e sempre.

Paz sempre.

Allan Kardec - 04/11/2008

21 - AOS DIRIGENTES DE CENTROS ESPÍRITAS

Irmãos, que o Pai, em Sua Infinita Misericórdia e Amor, abençoe a todos nós.

A Doutrina Espírita alicerçada no Evangelho de Jesus, e nas revelações trazidas pelos Espíritos de Alta Hierarquia, nasceu de uma Programação Divina para redenção desta humanidade.

Veio acelerar o despertar das consciências para a vida além dos limites materiais, estimulando o amor e o perdão, a fim de disseminar e solidificar a mensagem do Evangelho do Cristo, nos corações ainda imaturos dos habitantes da Terra.

Revelações extraordinárias, de cunho moral o mais elevado, impulsionam aquele que busca consolo e progresso.

Os Dirigentes das Casas Espíritas, equivocados no seu agir e modo de pensar, sem aprofundarem-se no estudo devido da Doutrina dos Espíritos, vem distorcendo os ensinamentos, e ofuscando sua força.

Evitam o contato com os espíritos sofredores, e não aceitam como real as revelações que os médiuns lhes apresentam, da presença de Seres Superiores da Terra, e de fora da Terra; e ainda, muito menos quando um Ser diferente se identifica como habitante do interior da Terra.

Devem, os Dirigentes Espíritas, despertarem para sua responsabilidade na condução da Doutrina Espírita, e as conseqüências que lhes pesam nas consciências, quando provocam celeumas desnecessárias, intrigas mórbidas e estagnação do conhecimento.

Confrades espíritas, olhai ao vosso redor, as Lições de Perdão e Amor semeadas pelo Excelso Mensageiro, são de conhecimento geral, mas, não são aplicadas pela maioria das pessoas em sua essência libertadora. O mesmo não ocorre com a divulgação acerca do conhecimento da vida extra física, da realidade dos planos inferiores do invisível, da aceitação das muitas Moradas da Casa do Pai; porque, se existem moradas superiores e inferiores à nossa, ali também, habitantes existem. E por que não aceitar, dentro da lógica dos mundos habitados, os que são superiores a nós, que nos visitam, nos estendam as mãos em auxílio e socorro, não por interesses escusos ou qualquer objetivo de domínio, mas por amor incondicional, que já alcançaram em seus mundos de beleza inigualável?!...

Irmãos espíritas, vossas mentes encontram-se estagnadas no preconceito tolo, de ser espírita ou não ser espírita, do fantasioso e imaginário com a realidade verdadeira dos fatos! Estudai profundamente a Doutrina dos Espíritos, codificada com sacrifício e amor para estimular o raciocínio, o progresso e a renovação das criaturas.

Identificai os fatos ali descritos acerca de “Finais de Tempos”, e do “Exílio Planetário” para os espíritos atrasados e renitentes no erro, na rebeldia, no desamor. Abri vossas mentes para a necessidade urgente dos confrades espíritas aderirem aos Postulados do Cristo, e ao socorro aos sofrendores do plano físico e espiritual principalmente, pois caridade maior não há do que aquela praticada anonimamente, dentro do santuário do Centro Espírita, no socorro aos milhares de almas sofrendoras e atormentadas, do plano invisível.

Tendes as descrições dos planos inferiores, regiões de expurgo para as almas comprometidas com as Leis Divinas. Estes locais não deixaram de existir, após sua descrição minuciosa nos livros espíritas; ao contrário, de lá até os dias atuais, o número de sofrendores aumentou, consideravelmente, e a densidade vem aumentando gradativamente, em proporção maior, que a violência aumentada do plano físico.

Socorrei os espíritos através da mediunidade, exercida com disciplina e amor.

Deixai de lado o medo e o preconceito, atendei com o mesmo desprendimento e alegria a todos os espíritos que se apresentarem a vós, tratando-os de acordo com sua graduação espiritual, e compreendereis a importância do momento de “Transição Planetária” que estamos vivendo.

O “Final de Tempos” apresenta-se aos vossos olhos que se encontram fechados.

Os gritos e clamores dos sofredores vos alcançam, no entanto, vossos ouvidos estão tapados.

Os acontecimentos, à vossa volta, indicam como anúncios luminosos gigantescos, a materialização das profecias anunciadas pelos antigos Profetas; mas, vossos olhos e ouvidos encontram-se fechados.

Como imaginais encontrar as Regiões Sublimes, com vossos sentidos atrofiados?

Acaso julgais, que ignorando a realidade dos fatos e praticando apenas uma parte das lições libertadoras da Doutrina Espírita, será o suficiente para libertar-vos do expurgo nas regiões sombrias de sofrimento e dor?

Estais enganados irmãos!

Enxugai o pranto dos vivos e dos mortos.

Estendei as mãos à caridade anônima no plano físico e espiritual.

Estudai o Evangelho do Cristo profundamente, alcançando Seu Cerne de Luz, para que vossos olhos e ouvidos se abram, e possais, enfim, enxergar e ouvir as **“revelações e os fatos”** que se apresentam escancarados, diante de vosso olhar petrificado pela dúvida, pela incerteza, pela incredulidade e preconceito.

Os Dirigentes Espíritas atendendo ao convite urgente das Esferas Superiores, foram chamados à responsabilidade, na condução acertada da Doutrina Espírita.

O Planeta Terra fenece, sua humanidade encon-

tra-se dividida entre esquerdistas e direitistas, o exílio planetário ocorre, e a verticalização final se aproxima.

Retirai a venda de vossos olhos e raciocinai na lógica dos fatos: **Nascer, crescer, morrer, renascer mais uma vez, tal é a Lei da Reencarnação**, para o progresso constante e ilimitado das criaturas. Contudo, será interrompida para os rebeldes neste Planeta.

O processo reencarnatório, que é ilimitado para o espírito transfuga das Leis Divinas, encontra-se limitado para todos os espíritos que não alcançaram a graduação espiritual moral evolutiva mínima, dentro dos padrões de amor e perdão, instituídos por Jesus em Seu Evangelho. Serão, e já estão sendo transferidos, para continuarem o processo evolutivo em outro Orbe compatível com sua frequência vibratória.

Irmãos Dirigentes Espíritas, reconsiderai vossos preconceitos e valores na aceitação das verdades. **Aceitai a lei de que somos todos iguais, abrindo as portas das Casas Espíritas para todos os espíritos que ali aportarem, dentro da lógica e da disciplina instituída, do amor e da caridade como bandeira.**

Aceitai a realidade dos fatos, e os fatos indicam transformação final das fronteiras.

Abandonai o sectarismo e o preconceito. Juntai-vos ao Grande Exército do Cristo, que trabalha e luta pela libertação do Planeta, do jugo das Sombras e das Trevas e de sua humanidade despertada para as Divinas Leis

de Ascensão e Progresso.

Lutai, por firmar-vos no Amor.

Aceitai as diversas raças de Irmãos Extraterrestres e Intraterrenos, Irmãos e Amigos que se juntam às fileiras do Grandioso Exército do Cristo, sob a égide do Cristo Planetário.

Que Deus vos abençoe, libertando-vos para a Luz.

Amai-vos como o Pai nos ama.

Kardec

Vigília Abrigo Servos de Jesus - Vila Velha/ES - 06/12/2008

22 – NÃO BASTA VIVER, É PRECISO VIVER EM PAZ!

Irmãos amados.

Jamais em meu parco entendimento espiritual, ou da imaginação limitada da época, poderia supor, que ao labutar já em avançada idade, debruçado sobre o fenômeno das mesas girantes, estaria abrindo ao Mundo um “Portal de Conhecimento Doutrinário”, que nos estertores da Terra, serviriam como farol para o esclarecimento da humanidade.

Hoje, passados tantos anos, ainda me enleva a Presença Divina que comanda nossas vidas e, qual criança frente às novas descobertas, meu espírito já vivido, porém, ainda longe de alcançar o entendimento elevado

dos Avatares, descobre feliz, que ao entregarmo-nos desprentensiosos, nas mãos do Criador, somos agentes de belas e importantes obras.

Os Planos Divinos encerram profunda sabedoria, mas, a ausência de fé os afasta dela. A mente humana ao formar-se, através do pensamento autônomo e individualizado, percebe-se desligada de todas as coisas. Segue sua trajetória, animada por idéias que crê serem somente suas, esquecendo-se de cultivar no coração o sentimento de gratidão pelo dom da vida, pois, apesar de sua inteligência brilhante, ainda não é capaz de criar.

Reúne-se com seus iguais, mas, logo encontra motivos para fazer-se diferente, agrupando seres e pessoas de acordo com seu uso e convívio, dando maior vazão aos instintos embrutecidos, acobertados pela casca material, que é o corpo físico. Na matéria misturam-se sentimentos, vibrações mentais e pensamentos que se tornam cada vez mais confusos, e desligados das elevadas vibrações de amor profundo, existentes no Coração do Universo.

Chega a Civilização e arrasta consigo a razão, elevando-a acima das virtudes humanas. Pensar e traduzir em atos os pensamentos é, então, o apogeu do espírito.

Sem saber, os seres humanos arrastam-se cegos no solo denso da vida espiritual, desprovidos do sentido da vida.

Civilizações e culturas multiplicam-se e daí surgem

as guerras, as conquistas, disputas de todo tipo, por todas as razões possíveis, criadas pelo pensamento humano, esse animal selvagem, cuja domesticação ainda está longe de encontrar seu termo.

A humanidade sofre sob o impacto dos desentendimentos sociais, e os povos criam e propagam sistemas de leis, visando garantir condições mais favoráveis à perpetuação da espécie, reduzindo também, por conseguinte, o sofrimento. Percebe, então, que já não basta viver, é preciso viver em paz.

Mas, ao contrário do que grita seu instinto de sobrevivência, a aspereza de seus espíritos insiste no cultivo do domínio de tudo que o cerca. Poucos começam a despertar, tocados pela compreensão ainda primária, das religiões que se destacam.

Nuvem negra cobrirá a luz sobre a Terra!

Mais dores e guerras!

Desespero, sofrimentos e medo!

Partem os seres humanos com mais força e coragem para o mergulho dentro de si mesmo, buscando ali, respostas para o conhecimento das causas da natureza interna do homem. É a razão analisando a emoção, descobrindo o sentimento e reencontrando a luz criadora de sua origem.

Pensamentos e idéias se vêem então ofuscados pelas limitações grotescas, das pessoas apegadas à matéria, sem recursos morais, obrigando-as a mergulharem

profundamente no conhecimento de si e da vida.

Encontrávamo-nos agora, no século XIX (1800), quando mais uma vez, ao longo da história da civilização humana na Terra, a Providência Divina destacou uma estirpe de seres angélicos para comandar a descida de sublimes lições, que iluminaram como tocha na escuridão, as palavras que ainda ecoavam no astral da Terra, desde a descida do Mestre aos rincões do Planeta.

E a luz, sempre presente ao longo da história da civilização humana, brilhou mais uma vez irradiando a força de seu clarão no entendimento do homem. Luz que nunca se apaga porque se mantém viva como faísca, em cada coração por ela tocado.

Como sou grato ao Criador pela tarefa que me designou, possibilitando-me fazer parte de Seu Plano. E como ainda sou grato porque, das sementes lançadas muitas germinaram, e o Sol do Seu Amor as fez crescerem e dar novos frutos, permitindo-nos mais uma vez, aqui nos manifestar. Somos “Trabalhadores de Última Hora”, retardatários da escola do Cristo Jesus, como o fazendeiro que ara, semeia, depois colhe e saboreia deliciosos frutos. Mas, os frutos que hoje saboreamos não alimentam mais a carne, porém, o espírito; e cada um deles nos revela a Presença de Deus, em Sua Máxima Sabedoria.

Irmãos, é por isso que vimos, através dessas palavras, olhando-vos do mundo espiritual como quem mira viajores em início de jornada, dizer-vos de

todo amor que nos vai à alma o seguinte:

Arar a Terra dura, dos corações frios e distanciados do Pai é tarefa difícil e áspera ao extremo.

Semear em meio às rochas, espinheiros e areia do deserto das almas inferiores, parece tarefa inócua. Contudo, jamais vos esqueçais que o “Grande Plano”, aquele que comanda vosso agir de hoje, é “Todo Sabedoria” e guia vossas mãos, no escuro da noite terrena, fazendo-as semear aonde é preciso, necessário e imprescindível.

Os frutos não serão colhidos nessa hora. É preciso que a Suprema Sabedoria adube e deixe fermentar o solo, até que os primeiros e tenros brotos dêem o sinal, das razões superiores que motivaram vosso trabalho. Então, no futuro, todos vós que hoje trabalhais na “transição planetária”, compreenderão, como nós, a dimensão profunda de servir aos “Propósitos de Deus”.

Que até lá, a paz de filhos trabalhadores, obedientes e amorosos seja vossa companheira permanente, pois só na paz floresce o amor.

Jesus sempre conosco.

Allan Kardec - O Codificador
12/12/2008

23 – PAZ CONSCIENCIAL É FUNDAMENTAL PARA SEGUIR ADIANTE NA ESCALADA DO PROGRESSO

Vidência:

Desta vez a presença do irmão Kardec estava muito diferente. A vibração era mais clara e os pensamentos fluíam com maior nitidez. Ao término da mensagem notei sua silhueta muito diferente. Fixei o olhar para ver melhor e qual não foi minha grande surpresa quando percebi a forma completamente diferente do corpo que conhecemos. A cabeça era mais alongada e projetada para trás; grandes e doces olhos pareciam ocupar todo o rosto. Apenas vestígios de boca e nariz, davam o aspecto humano, àquele Ser. As orelhas não existiam, e o corpo finíssimo parecia estar em fase de extinção, restando somente a enorme estrutura craniana.

Fiquei surpresa e muito emocionada! Foi muito difícil controlar a emoção para continuar o trabalho. Ali, diante de mim, o Mestre Allan Kardec despia-se da indumentária terrena e readquiria sua forma original, de acordo com sua origem que é venusiana.

Notando-me a forte emoção e auxiliando-me na continuação da tarefa, ele prosseguiu com as explicações a seguir:

– “As consciências, ao se desligarem da matéria em definitivo, tendo seu espírito elevado acima das rodas reencarnatórias cármicas, retomam sua origem, reabrindo a alma, de maneira natural, a lembrança do

planeta ao qual sua tessitura etéreo-astral encontra-se ligada. Assumir a forma física daquele planeta, é simples consequência do caminho traçado, pela consciência do Ser”.

Médium – *Então, a origem do irmão é extra-planetária?*

A.K – Sim. Sou originário do planeta Vênus e vim ter na Terra, exilado como vós, separado de minha família espiritual originária, por força de meus desregramentos morais e espirituais de outrora.

Médium – *Vênus, o Planeta das Artes? E o Senhor já retornou ao seu lugar de origem?*

A.K – Ainda não posso afirmar que retornei definitivamente. Após alcançar a iluminação da consciência fui conduzido ao encontro do meu Planeta de origem. Então, compreendi através da perfeita psico-pedagógica superior, o meu papel junto à humanidade terrestre, a qual me vinculei, por descuido e desprezo às Leis Morais.

Aqui permaneço em trabalho, e até o fim estarei entre vós, divulgando, instruindo os filhos de Deus, meus irmãos, para que outros vivam a alegria que vivi, da iluminação consciencial.

Não se pode desligar laços tecidos a tão duras tramas, de um momento para outro. É preciso ir aos poucos, afrouxando as fibras enrijecidas do tecido da alma, para livrá-las dos nós cármicos, que aprisionam os seres às coletividades em que se encontram. Só então,

poderão escolher a “consciência grupo superior”, na qual pretendem dar continuidade a sua jornada evolutiva.

Paz consciencial é fundamental para seguir adiante na escalada do progresso.

Que Deus, Infinito Perdão, abençoe a todos nós pelo esforço tremendo.

Allan Kardec – 12/12/2008

24 – SÓ JESUS É O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA

Por entre a névoa cinzenta que recobre todo o ambiente, o grau de proximidade a que vos encontrais da Besta, é tal, que grandes riscos espreitam vossa vida física. Portanto, é necessário que cuideis, atenciosamente de vossos pensamentos e de vossas palavras.

Irmãos, Paz em Jesus!

Margarida, a espiritualidade nos encaminha, algumas vezes, a tarefas difíceis. Mas, nada que não seja nossa responsabilidade realizar, em ajuste às grandes irresponsabilidades do passado. Contudo vem ao vosso encontro, a fraternidade daqueles que nos antecederam nas descobertas sublimes da sabedoria.

Estamos permanentemente amparados, assistidos, no desenrolar dos acontecimentos e consequências do trabalho realizado.

Atendendo ao vosso pensamento, aqui me encontro, diante de vós, para servi-las como for possível, e de acordo com a Vontade do Criador.

P – *Obrigada, meu Irmão! Muito obrigada mesmo, de todo o coração! Mas, eu não tenho pergunta em especial para fazer. Gostaria que o Irmão dissertasse sobre algum assunto para nós e a humanidade.*

A.K – O que vemos e ouvimos nas esferas em que transitamos, nos permite criar imagens mentais que facilitam a compreensão do estado atual da vossa humanidade.

Assim como a criança que inicia suas primeiras brincadeiras fazendo uso do material escolar, pintando, desenhando, recortando e colando, muitas vezes com as mãos sujas de cola acaba por prender-se a alguns objetos; ao desprendê-lo da pele, provoca dor e até ferimentos. Do mesmo modo, funcionam os apegos às pessoas e coisas materiais.

Seres humanos transitam sobre a superfície distraídos com as ilusões, as imagens e as ferramentas ofertadas pelo Criador, para seu progresso inadiável. E, utilizando-se da “cola dos apegos”, gruda-se a àquilo que não lhe pertence. Ilude-se ainda mais, enveredando por caminhos sombrios, acreditando ser o Centro do Universo, e este, devendo render-se a sua vontade caprichosa.

Nesta hora, em que todas as coisas buscam seu lugar na Ordem Universal, todos que estiverem com as

mãos presas na cola, sentirão a dor da separação. E o que vemos e ouvimos nos apresenta um cenário de muitas dores, pois o apego à matéria vem provocando transtornos incontáveis na tessitura espiritual dos seres humanos. Portanto, todos que desejarem acelerar os passos na direção do Progresso, coloquem de molho as mãos sujas de cola e limpem sua alma do apego doentio, entregando-se à fé, ao estudo e ao trabalho despretensioso em favor do próximo.

Não há moedas, nem títulos, nem laços familiares que determinem a salvação das criaturas encarnadas na presente hora.

Nenhum ente querido, é responsável pelo outro; no sentido de conceder-lhe as credenciais, para acesso às faixas vibratórias superiores.

Nenhuma teoria religiosa ou científica é suficiente para alçar as criaturas acima das frequências inferiores, que dominam a humanidade terrena.

Só Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. E Sua Presença Maior é trabalho em favor do irmão. Assim foi que veio ter conosco, exemplificando no próprio corpo o desapego em todas as suas formas e manifestações, que devemos alcançar para Seguí-l'O.

Que a Paz do Senhor dos Mundos seja o ambiente íntimo, onde procuremos compreender e aceitar as lições do Mestre Nazareno!

Margarida – Assim seja, irmãos!

De todo o coração, nós, aqui reunidas, agradecemos vossa presença querida e admirada.

De uns meses pra cá, o Irmão passou a visitar-nos, constantemente. Talvez, porque nosso Grupo, apesar de pequeno, é disciplinado, corajoso e tem fé enfrentando as tarefas com seriedade. O Irmão nos tem alegrado muito com vossa presença amiga e nos dado força para divulgarmos as mensagens revelativas que chegam. Incentivando-nos a prosseguirmos nesse trabalho humilde de amor, caridade, fé e esperança em dias melhores.

Que Deus, nosso Pai e Jesus, nosso Amoroso Mestre vos abençoe hoje e sempre.

Jesus entre nós! Paz a todos.

Allan Kardec - 14/02/2009

25 – ABANDONAI O ORGULHO, ESSE PESO MORTO QUE SÓ ADIA A JORNADA

Amigos.

Atraído pelas inúmeras homenagens ao redor do Globo, venho com alegria ter convosco, desconfiado de muito pouco merecê-las, visto que, apenas dei cumprimento à vontade do Pai, assessorado por incontáveis amigos; e por que não dizer, também de inimigos anônimos, que de uma forma ou de outra, foram os

verdadeiros autores de tão nobre tarefa.

Mesmo assim, agradeço-vos as vibrações de amor e gratidão, guardando-as como tesouro em meu coração. É alegria imensurável servir a Deus, pois os frutos daquilo que Ele impulsiona são generosos e saciam nossa sede de progresso.

Difundi pela palavra a imortalidade da alma, e vós provais a mim, algo mais, porque se a alma perdura após o desenlace do corpo físico, prosseguindo no mundo espiritual sua trajetória evolutiva, imortaliza-se o homem, na memória de tantos quantos lhes abraçam as idéias; continuando, vivo também, na perpetuação de seus princípios e valores imortais, difundidos pela vida afora.

Permaneço vivo, trabalhando junto àquela que fora minha companheira.

Vamos aonde o Senhor nos envia, sopramos em toda parte onde se faça necessário dar continuidade ao grande projeto de elucidação da mente humana. **Nada impomos, mas sugerimos a todos que observem, estudem, comparem, como nós também fizemos, concluindo pela lógica de um plano divino, excelso em sua concepção, perfeito em seus atos e generoso em sua compaixão para com os homens.**

A todos os confrades das lides espíritas, dos planos invisíveis aos mundos da matéria, concito-vos a que unais vossas forças no entendimento profundo da hora que viveis. Não deixeis passar desperce-

bidos os fenômenos do presente, assim como não deixamos escapar aqueles, vividos no passado.

Mais um salto evolutivo aproxima-se de vossa humanidade; preparai-vos para que os fatos não vos surpreendam.

Abandonai o orgulho, esse peso morto que só adia a jornada. Livrai-vos do egoísmo que vos faz tropeçar.

Cabeça erguida, mente lúcida, alegria no rosto, atravessai a presente hora reconciliando-vos com vossos inimigos, corrigindo falhas, aprimorando vossas virtudes.

Do Alto vos guiamos.

Allan Kardec-24/03/2009

26 – ESPERAM O PERDÃO DAS OFENSAS, MESMO QUE NÃO SAIBAM PERDOAR

Irmãs, salve o Divino Amigo Jesus.

Reverbera a maldade no plano invisível, lançada dos corações odientos, envolvendo as criaturas encarnadas.

Todos que estão sintonizados com as baixas frequências da animalidade instintiva ou apenas insensíveis ao Amor do Cristo, são influenciados pelas densas vibra-

ções do plano invisível, em sintonia com os infelizes irmãos da ignorância, tornando-se assim o elo entre os do plano astral e o plano físico.

A humanidade trafega inconsciente desta reciprocidade de influências dos dois planos: o físico e o espiritual. Com as mentes condicionadas pelas “religiões fantasiosas” cultuam o céu e o inferno, os páramos celestiais e as regiões abrasadoras, não conduzindo os fiéis ao domínio dos sentimentos menos dignos e infelizes que os afastam do Cristo.

Ecoam em seus corações os sentimentos negativos, abafados pela máscara de carne. Não são esclarecidos pelas religiões que ignoram a reencarnação, que esses sentimentos infelizes que cultuam na mente e no coração, os ligam às “feras” destituídas de humanidade, e muitas vezes, não mais possuindo a forma humana harmônica.

Lançados à reencarnação, o homem deve usar os meios materiais do plano físico para sobreviver, porém, as lições de Jesus são claras, quando diz: para crescer a Deus deve o homem aperfeiçoar mente e espírito. Não são os bens temporais ou cargos de destaque que conquistam evolução espiritual.

A rebeldia existente em vosso íntimo abafa as influências superiores e vos lança no torvelinho das vibrações dos planos inferiores.

Perdem os seres humanos o ensejo de evoluir juntamente com o Planeta e, espalhados serão por diversos orbes do universo, para seguirem sua trajetória ascen-

sional. Porém, sem aceitar a reencarnação, muito menos compreenderão o exílio.

O auxílio que recebeis das Esferas Superiores poderia garantir vossa ascese, mas como não há imposição do Amor, o livre arbítrio ditará vosso destino.

Nascer, crescer, morrer, renascer ainda uma vez, esta é a Lei que conduzirá todos ao progresso.

A maior parte desta humanidade aceita Jesus como Salvador, mas, ironicamente, não praticam Suas Lições.

Esperam que o Mestre os livre do mal, mesmo que pratiquem más ações; esperam o perdão das ofensas, mesmo que não saibam perdoar; esperam a proteção divina, mesmo que a ninguém proteja e ampare.

O céu ilusório que a maioria deseja alcançar, não pertence a nenhum plano extra-físico, existindo apenas na mente infantil e atrasada dos habitantes da Terra.

Terra, Planeta Amigo, não detenhais vossa arrancada evolutiva. A humanidade que amais tanto não merece tanto sacrifício.

Singrando as barreiras dimensionais, avançais para a “luz da regeneração”.

Vossos filhos, querida Mãe, serão acolhidos em outras esferas, ainda inferiores.

Jesus ampara e guia a todos.

Allan Kardec - 10/07/2009

27 – A ESPERANÇA DO PORVIR

Irmãos.

[3] A Doutrina Espírita é a “esperança do porvir”, como diz o refrão da música.

No entanto, poderia ter alavancado o progresso moral, espiritual, filosófico e científico das criaturas. Mas, as mentes estagnaram nos limitados ensinamentos lançados em época distante, quando os intelectos não estavam ainda prontos para mais conhecimentos.

As revelações chegam ao Mundo, acerca dos “finais de tempos” sem contudo, os espíritas compreenderem.

Houvesse, os estudiosos espíritas, mobilizado suas forças para elucidar pontos que permaneceram obscuros, pela falta de condições da humanidade da época, em aceitar e compreender, como: **o exílio planetário; os decaídos; a comunicação dos irmãos das “muitas moradas da Casa do Pai”, assunto exaustivamente discutido, no meio dos estudiosos espíritas.**

[3] ... Irmãos, é a Doutrina Espírita,
A imensa esperança do porvir,
Marchar ao clarão da Luz Bendita,
É nascer e renascer,
Amar e progredir.

Estrofe do hino em louvor a Doutrina Espírita, codificada pelo insigne Mestre Allan Kardec.

Tudo que se faça não é bastante para alcançar mentes e corações dos irmãos da Terra, que ainda permanecem atrasados na compreensão da vida e dos seres, das coisas da Terra e de fora da terra; da matéria e a extra-material.

O inatingível mundo extra-físico criado pelos dogmas seculares e retrógrados das igrejas sectaristas, não foi rompido pela Doutrina Consoladora, pois no coração dos próprios espíritas ainda permanece a dúvida de sua origem e do seu destino de alma imortal.

Certamente que a Doutrina Reveladora abriu caminho nas mentes e corações para impulsionar a criatura ao progresso, mas as coletividades espíritas permanecem ainda infantis e pobres no aprofundamento da matéria, lançada apenas para iniciantes. Iniciantes neófitos que não querem amadurecer.

A Doutrina que consola, segue cumprindo seu papel de “consolador prometido por Jesus”, pois está baseada e fundamentada em Seus Ensinamentos; mas, a ciência e filosofia espiritual estagnaram por falta de vontade dos seus mais leais colaboradores.

A humanidade retroage na busca de dogmas sem fundamentos e se deixa conduzir pelas promessas de riqueza material para a salvação da alma imortal.

Confusa, esta humanidade enganada, deixa atrás de si, no fechamento de um “ciclo planetário”, pouco progresso moral e espiritual e muitas dívidas com o

próximo.

Amemos Jesus com simplicidade e humildade como Ele nos ensinou.

A paz seja convosco.

Allan Kardec

Ilustres irmãs, as revelações que lançastes, com muito amor a esta humanidade, representa o despertar da nova Humanidade da Regeneração.

Paz convosco.

Allan Kardec

Mensagens de Helena Blavatsky

01 - LONGE DA MATÉRIA

Sonho ilusório é a vida na matéria, pois entorpece o espírito fraco, vedando o olhar de longo alcance.

A vida na matéria restringe os atos humanos ao tempo do aqui e agora, e impede a circunvisão ampla do horizonte espiritual.

Longe da carne, retomamos a condição plena do olhar e sentir; então, mais seguramente, podemos concluir a verdadeira essência da vida, que é amar.

Amar, quando encarnados na Terra, é um trabalhar constante em favor de si próprio, auxiliando ao próximo, notadamente, parte essencial de nossa própria felicidade.

Redimindo-me do equívoco, reconheço que trabalhar é também intercambiar forças com outros planos, ouvindo e reproduzindo através dos órgãos corpóreos, as vozes e mensagens dos irmãos mortos.

A vida, tão logo se queira entender, é um ato contínuo, interrompido momentaneamente pela passagem interdimensional chamada morte.

Considerando-me tão viva quanto vós, reporto-me necessitada de vossos olhos, mãos e mentes para comunicar-me, corrigindo assim a lacuna perpetrada em minha Obra.

Grata pela oportunidade e súplice para que possa, vez por outra, como seja a vontade do Criador, comunicar-me convosco.

A paz desejamos. A paz rogamos. Que a paz nos envolva!

Madame Blavatsky

Hotel no Rio de Janeiro / RJ, em 13/10/2006

Nota:

O GESJ vem cumprindo sua trajetória sem barreiras, sem preconceitos e discriminação. Ao longo dos seus 36 anos de existência recebemos de braços abertos espíritos de toda categoria: índios, caboclos, exús, africanos, brancos, judeus, mulçumanos, Mestres, espíritos de Luz e espíritos completamente deformados, Extraterrestres e Intraterrestres. Cremos que, sem presunção, somos realmente Universalistas.

02 – CORRIJAM MINHAS OBRAS

Quantos gritos eu ouço!

E, ao ouví-los, pergunto-me como pude ignorar sua presença durante tanto tempo!

Que caminhos trilhei que impediram minha mente, expressão digna do Criador, de seguir a rota traçada?

Orgulho, irmãos!

Acreditei que a mente seria suficiente para elucidar os enigmas da vida. Esqueci-me de considerar que, ani-

mando o cérebro material e ativando as faíscas estimulantes das atividades cerebrais, havia uma alma, pertencente aos planos imateriais, ligada ao corpo físico pelos fios da vida.

Há um propósito na descida do espírito para a matéria, pois o acaso não existe nos planos perfeitos do Criador. E o meu, além daquele a que pobremente consegui dar cumprimento, era o de socorrer os que gritavam de desespero e dor.

Não há, no mundo espiritual, nada além do amor, capaz de apacar a fúria do sofrimento. E eu, além de negar o exercício desse amor, disseminei a crença errônea de que não há intercâmbio entre os mundos material e espiritual.

Corrijam minhas obras, ainda que tardiamente, pois agora quero apenas gritar para o mundo meu equívoco, afirmando que sem a ponte bendita da mediunidade, somos peregrinos insaciáveis a vagar na triste solidão e no confronto com nossos erros.

Só a Mente Sublime do Criador poderia conceber a ligação perfeita que sustenta, ampara e corrige o caravaneiro errante do astral.

Graças ao Senhor, pela chance que me chega!

Graças, irmãs, pelas mãos que me acolhem e traduzem meu pensamento.

Graças a Jesus, pelas lições tardias que me alcançam, antes do fim.

Helena Blavatsky, em 27/10/2006

03 - MINHA REBELDIA INCONSCIENTE

Tanto amor assim é difícil para eu compreender, pois muito falei e pouco fiz pelos Mestres.

Perdoando minha rebeldia inconsciente, estenderam-me, uma vez mais, as mãos caridosas e conduziram-me até aqui.

Ao Mestre Kuthumi, devo essa oportunidade e procurarei ser digna da nova chance de trabalho que estou recebendo.

No meu tempo, o conhecimento principiava no desvendamento dos mistérios do mundo oculto e aqueles que a tal ofício se dedicavam, encontravam muitos obstáculos, dificuldades e o sarcasmo dos descrentes.

Acomodados entre as paredes seguras do conhecimento limitado das épocas, os habitantes do planeta recusavam-se a se aproximarem das janelas que se abriam para outros mundos, aumentando o entendimento da vida.

Eu fui um desses habitantes.

Também nos dias de hoje, novamente reclusos entre as paredes do confortável, mas estreito século XXI, os seres humanos recusam-se a se aproximarem das janelas espirituais que anunciam as novas lições, como promessa de conhecimento do século XXI. Porém agora, não mais me calarei e todos os esforços envidarei para com os Servos de Jesus,

despertar as forças íntimas dormentes nas almas humanas, para que creiam.

Estudem e procurem compreender o que se passa ao seu redor. No plano astral, como estranho balé, nuvens densas e brancas deslocam-se entre si, ora aumentando, ora diminuindo seu tamanho, num embate de forças visivelmente em ação decisiva.

Quero estar a frente do grupo liderado pelos Mestres, pois fascinantes são suas lições. Porém após tantos anos de dissabores e enganos, mais do que fascinada, quero estar ativa, trabalhando como e quando Ele queira, esclarecendo e amando.

Só há gratidão em meu coração, por tudo que aprendi, pelo que agora recebo e pelo que ainda posso fazer.

Para aqueles que duvidam da existência dos Extra-terrestres, dos Intraterrestres e de todas as coisas existentes entre os céus e as terras, direi: muito cuidado, pois as surpresas nada agradáveis do desencarne não obedecem, aos caprichos de nossa razão limitada.

Se a paz é o que desejamos, então precisamos construir a paz em nós, e o mundo ficará em paz.

Helena Blavatsky, em 28/10/2006

04 - VENHO ACERTAR UM DÉBITO

Irmãos e amigos, em nome do Cristo, eu vos saúdo!

Grata pela oportunidade de comunicação que me foi concedida esta noite.

O Calvário do Cristo representa a parcela de sacrifício com a qual, cada um de nós, deve ser brindado pela Misericórdia Divina.

Ele veio exemplificar o procedimento cristão que todos nós deveríamos abraçar com gratidão. No entanto, fugimos do sacrifício, da renúncia e da dor, como se estes representassem para nós o fim, a morte ou o extermínio.

Mal sabemos, limitados que somos pela pequenez de nossos espíritos que, como a Chama do Sagrado Coração, o sacrifício, a dor, o sofrimento e a renúncia são os “portais de iniciação” para todos que desejam libertar-se da matéria animalizada.

Fugi aos meus compromissos, desapontei, antes de tudo, a minha própria consciência, sabedora antecipada que era dos débitos e da tarefa. **Hoje se descortina a minha frente o conhecimento que me faltava. Não há descontinuidade nos planos de Deus! Todas as ações encontram-se encadeadas numa linha contínua, cujo propósito é conduzir cada um de nós ao progresso e à ascese, superação de nós mesmos. Então, se nos recusamos a enfrentar as dificuldades**

no caminho, que exigem o quinhão de sacrifício e renúncia que nos cabem, como poderemos dar cumprimento à Lei do Progresso?

Fugindo de nossas tarefas, nos desarmonizamos com as Leis Divinas, saímos do roteiro traçado e enveredamos por energias desconexas de desequilíbrio e perturbação, que nada contribuem para alegria e o bem-estar.

Retomar o caminho traçado pelo Alto é colocar a mente naquilo que foi abandonado, qualquer que seja o tempo ou o lugar.

Assim deve ser com qualquer espírito, e em qualquer estágio de evolução que se encontre. Fugindo ao planejamento, deverá retornar ao ponto em que parou, estacionando na aprendizagem salutar, a única ferramenta capaz de alçar as criaturas acima das vibrações pequeninas e frágeis da matéria densa.

Meus irmãos, aqui venho, após longa peregrinação, agradecida pela porta que se abre e me permite retomar o trabalho abandonado.

Assumo a minha parte no sacrifício exemplificado pelo Mestre Maior e rendo-me a Vontade do Alto em servir, onde e como me for possível, até que esteja consumida a última gota de energia que deveria ter sido empregada no socorro e amparo aos sofredores.

Nada faço que mereça palavras de exaltação ou mérito, pois venho tão somente acertar um débito a mui-

to relegado a segundo plano, pela ignorância e pelo orgulho de minha alma. Aproveitando a oportunidade a mim concedida pelo Pai, e já fazendo uso da prerrogativa de espírito em correção, quero alertar-vos para que analiseis vossas consciências e verifiqueis se nos Planos de Deus encontrai-vos ajustados, de acordo com a preparação espiritual que recebestes antes deste reencarne.

Que o sofrimento vivido por aqueles que se enganaram, possa auxiliar a irmãos no caminho da redenção, alertando-os quanto à responsabilidade espiritual perante o próximo, especialmente nesta hora em que toda a humanidade encontra-se carente, e necessitada de mãos amigas e palavras de orientação, conforto e esclarecimento.

De acordo com o que me foi orientado e concedido pelos Trabalhadores desta Casa coloco-me ao dispor para responder as questões, que por ventura queiram endereçar-me.

***M** – É a irmã Helena Blavatsky que está falando?*

HB – Simplesmente Helena, uma vossa serva.

***M** – A irmã está exagerando...*

HB – Devo recomendar e assim o quero fazer.

***M** – Pode contar com nosso apoio, carinho e compreensão.*

HB – **Permitam-me, os médiuns desta Casa, que**

eu me manifeste e trabalhe; é uma colaboração que humildemente vos peço, eu que recusei a tantos espíritos a manifestação, agora necessito da mediunidade dos encarnados para dar cumprimento aos Planos de Deus e retornar à linha contínua do progresso, do qual me desviei voluntariamente.

M – Nossa Casa foi fundada, irmã, como já deve saber, há 36 anos e com o objetivo de atender a todos que procuram o GESJ, tanto as pessoas ainda encarnadas, quanto os irmãos do plano espiritual. Portanto, nós não estamos fazendo mais do que nossa obrigação em recebê-la, cumprindo nosso objetivo aqui na Terra e como já conhecemos o trabalho da irmã, embora não tenha lido as suas obras, mas li de alguns dos seus seguidores; trabalho muito sério, bonito e com bastante revelações, que nem o de Allan Kardec. Pomos a Casa a disposição; a irmã pode usá-la a vontade, fazendo sua programação de acordo com o Mestre Kuthumi que é o nosso querido Mestre Ramatis, e seguir em frente.

HB – Não apenas em conhecimentos contribuirei, mas principalmente no trabalho técnico de desenvolvimento da mediunidade daqueles que permitirem e me receberem de coração aberto.

Procurarei auxiliá-los, limpando os canais de comunicação, higienizando os campos de contato, estabelecendo ligações fluídicas que permitam a clareza nas comunicações, visões e audições. A todos que se encontrarem receptivos, procurarei ajudar.

Não rejeiteis minha presença, pois com Jesus trabalho e venho ter convosco auxiliando sim, porém dando cumprimento à tarefa que negligenciei, sendo, portanto, a maior beneficiária do serviço que ora presto.

M – *Quando a irmã se manifestou pela segunda vez, passou por minha mente uma idéia. Não sei se estou certa, mas que a irmã seria dentro de bem pouco tempo, uma espécie de médium no plano espiritual entre o Mestre Ramatis e médiuns do nosso Grupo. Será que minha intuição está certa?*

HB – Está certa irmã, também este papel poderei desempenhar.

M – *E nós precisamos mesmo, porque as vezes, a psicofera está tão densa, tão pesada, que as manifestações de Irmãos Superiores como o Mestre Ramatis e mesmo o Mestre Shama Hare e outros se tornam muito difíceis.*

HB – Contudo, se me permitem a franqueza, muito embora compreendam a mediunidade, muitos médiuns ainda resistem em entregar-se plenamente ao serviço, principalmente guardando dúvidas em suas mentes. Venho, desde algum tempo, observando e preparando-me para atuação junto a esse Grupo. O momento propício à manifestação me foi concedido durante a viagem por vós realizada; porém, desde algum tempo encontro-me presente entre vós.

Venho estudando os médiuns que aqui trabalham, não apenas na noite de hoje, mas no conjunto, como um todo; dos mais desenvolvidos aos iniciantes e mui-

tas dúvidas e resistências mentais dificultam a comunicação.

Quanto mais entregues e confiantes, maiores os resultados e para isso, trabalharemos no sentido de auxiliar a todo o conjunto de Trabalhadores desta Casa, suplicando a Deus que nos abençoe o esforço e a colaboração.

Muitos outros irmãos se encontram presentes e poderiam comunicar-se, todavia, ao aproximarem-se de alguns trabalhadores, enfrentam barreira intransponível, criada pela mente do médium. É necessário, portanto, que técnicas sejam empregadas no sentido de auxiliar os médiuns a entrega plena ao serviço. Suas mentes necessitam, igualmente, prepararem-se para encarar com naturalidade o intercâmbio sadio e urgente que a hora exige.

É preciso colocar em prática, trazendo para o plano material a realidade do plano espiritual, em favor do esclarecimento da humanidade terrena. De que adiantaria uma Casa de Trabalho como esta, receptiva e destituída de todas as formas de preconceito, se seus médiuns põem barreiras ante a presença de irmãos e amigos de “notória atividade espiritual”? É preciso que, cada trabalhador incorpore não apenas espíritos, mas também a sincera entrega e aceitação da postura exigida pela Dirigente desta Casa.

Que a paz do Senhor dos Mundos nos envolva e apóie nosso caminhar hoje e sempre.

***M** – Que Deus a ampare nesta tarefa, no sentido de afastar as barreiras das mentes dos nossos médiuns, para que eles cresçam mais depressa e tragam para todos, os frutos desse crescimento espiritual.*

HB – Todos que se entregarem sinceramente crescerão, e suas mentes devem estar preparadas para o salto evolutivo.

Jesus caminha conosco, quem poderá contra nós?
Salve a força da Luz! Salve o Divino Jesus!

***Helena Blavatsky-08/11/2006 –
Mensagem Psicofônica – Vitória, ES***

05 - TAREFAS DE RESPONSABILIDADE E AMOR

Os médiuns estão equivocados quando pensam que cabe à Equipe Espiritual aprimorar-lhes o dom mediúnico. É tarefa do médium estudar a doutrina dos espíritos, modificar-se espiritual e moral para, gradualmente, desenvolver as aptidões mediúnicas, que se aprimoram na medida direta do seu esforço.

A Equipe Espiritual pode até sustar sua faculdade mediúnica por permissão superior, quando lhe for solicitada, para evitar maiores quedas, através da mediunidade usada para fins escusos e proveito próprio.

Os médiuns devem esforçar-se não somente para adquirir conhecimentos, mas, acima de tudo, modi-

ficarem-se moral e espiritualmente.

Os compêndios espíritas são muitos, mas nunca devem iniciar seus estudos por outros, que não sejam as Obras Básicas do Mestre Lionês. Lições profundas, numa linguagem universalmente compreendida, abrem a mente do médium e tornam-no cada vez mais acessível ao mundo espiritual, pois quando estuda e compreende a lição, modifica-se, trabalha na Seara de Luz com maior interesse e o dom mediúnico expande-se, aprimora-se.

Não basta ser excelente médium, mas de moral duvidosa. É necessário o aprimoramento moral para se tornar digno de ser chamado médium Servo de Jesus.

Nessa Casa de Trabalho Iniciático, as lições são claras e somente não aprende aquele que ainda traz dentro de si os equívocos humanos exacerbados que abafam o desejo sincero de progredir.

Sob a égide do Mestre Kuthumi (Ramatis) e a proteção de Jesus, somente permanece estagnado quem assim o desejar. Mas o ser humano é incrivelmente dúbio e quando enfim, descobre o caminho do progresso, deixa-se dominar pelos sentimentos menos nobres e, mais uma vez, desvia-se da senda.

Os médiuns devem dedicar-se ao estudo e à própria transformação para galgar novos degraus, superando os próprios erros através do trabalho redentor.

Igualmente, aquele que doutrina deve esforçar-

se pela mudança íntima e moral.

Suas vibrações emitidas pelos pensamentos e palavras interferem positiva ou negativamente no irmão sofredor comunicante.

As palavras devem ser carregadas de sentimentos nobres e sinceros, que certamente alcançarão o sofrido irmão.

Todos que trabalham na Seara Espírita, médium ou não, trazem grande cota de responsabilidade para com os espíritos que se comunicam. A tarefa que cabe a cada um deve ser encarada com responsabilidade e amor.

Realizar o trabalho apenas para “descarregar energia” é um erro.

Deve receber o irmão que chega como um ente muito querido, que desejaríeis despertar para o caminho do progresso ou aliviar seus sofrimentos e aflições.

O intercambio na Seara Espírita é um caminho de redenção suave e prazeroso, que exige sacrifício e renúncia, mas que lança o Seareiro sincero a novos patamares de evolução.

Crede irmãos, trabalhar com Jesus na libertação das consciências estagnadas nas regiões sombrias, é um dos caminhos mais suaves para a consciência culpada.

Paz, convosco. Sigamos com Jesus, hoje e sempre.

Helena Blavastsky, em 24/11/2006

06 - A LEI DO PROGRESSO

As Leis que regem os Universos são iguais para todos.

As Leis que regem a vida planetária são iguais em todos os planetas.

A Lei do Progresso é igual para todas as humanidades.

Cada indivíduo percorre e alcança a Lei do Progresso de forma diferenciada. Inevitavelmente, haverá de alcançá-la, ou esta o alcançará, independente de sua vontade. A Lei do Progresso alcançou o planeta Terra e sua humanidade, independente da vontade humana. Já não pode mais ser adiada, pois há um limite. Sem que os seres humanos tenham alcançado o progresso necessário, este é imposto pela Lei. É o que ocorre no momento, com esta humanidade. A Lei do Progresso a alcançou e impulsionará o planeta e seus habitantes, aqueles merecedores, para o alto, na ascense inevitável.

Quando a Lei do Progresso atinge uma humanidade compulsoriamente, as criaturas que ainda possuem os “porões da consciência” repletos de negatividades, como os medos, desequilíbrios, vícios e maldades, ver-se-ão arrastadas para planeta afim com sua densidade, e serão submetidas a mais um ciclo planetário para retificação, até que esvazie completamente os “porões” de sua alma.

Não há o que temer ou reclamar. A Lei é justa e magnânima, ofertando sempre, mais oportunidades ao espírito faltoso; todavia, há um limite de tolerância para os rebeldes e quando alcançado o limite, o ser perde a liberdade do livre arbítrio. Este fica temporariamente suspenso, até que o ser readquira as condições de novamente tê-lo de volta.

O indivíduo que perde seu livre arbítrio é porque esgotaram-se todas as formas de tolerância da Lei do Progresso; então, é submetido à corrigenda compulsória, sem conseguir interferir no processo e pelo tempo necessário à sua retificação ante a Lei.

Portanto, irmãos, o mais justo e sensato ao espírito é seguir as Sublimes Leis Imutáveis do Progresso. Paz, convosco. Paz em Jesus.

Helena Blavatsky, em 25/11/2006

07 - NÃO EXISTEM LIMITES ENTRE A MATÉRIA E O PLANO ESPIRITUAL

O movimento espírita estagnou-se.

A mente brilhante do Mestre Kardec muito ainda possuía para lançar no seio da humanidade; muito mais ele sabia, mas que não pode editar, devido ao impacto negativo que causaria na sociedade preconceituosa, da época em que viviam.

Estudando-se suas anotações, percebe-se nas entrelinhas um vasto e amplo conjunto de sentidos no mesmo assunto, que não pode ser “dissecado” em sua profundidade, pois a sociedade demorou a aceitar-lhe e entender-lhe as mensagens.

Passados mais de cem anos, os espíritas atuais retrocederam, pois não entendem as entrelinhas e não aceitam outros Mestres que vieram complementar os estudos de Kardec.

Infelizmente, fui daquelas pessoas que prejudicaram o belo e importantíssimo trabalho de libertação da humanidade, do jugo do preconceito de céu e inferno.

Busco insistentemente, dentro das minhas possibilidades e aceitação da humanidade, trabalhar na Seara de Jesus, no intercâmbio da mediunidade tão profunda, explicada pelo estudioso de Lyon.

Afeita à letra, em detrimento do espírito imortal, vejo-me agora, após o grande equívoco, buscando esclarecer a humanidade acerca da vida espiritual.

Não existem limites entre a matéria e o plano espiritual. Todos mergulhados no Éter Universal comunicam-se e permanentemente estão interligados.

Extraordinária força pulsa no íntimo de todos os seres vivos, impulsionando-os à evolução.

Os espíritas matam o espírito pela letra, tomando-

a equivocadamente, alterando-lhe o sentido, muitas vezes até por um erro gráfico. Fazem com a Doutrina Espírita o equivalente ao que os católicos fizeram com a Bíblia.

Irmãos, a simplicidade da realidade, muitas vezes não convence aos pseudo-cientistas, que só aceitam as verdades descobertas, após complexas equações matemáticas.

A verdade é simples. O espírito é imortal e possui vida plena na dimensão em que vive.

A matéria é transitória, apenas veículo utilizado pelo espírito, ofertado pela Misericórdia de Deus, para o progresso mais rápido das criaturas.

O sofrimento é consequência dos nossos atos. A dor impingida ao próximo retorna para nós centuplicada, porquanto, quem sofre passa a avaliar a dor.

“Há Muitas Moradas na Casa do Pai”. Portanto, não poderíamos estar sós no Universo. Seria injustiça Divina, tanto espaço, tantos planetas e galáxias desabitados...

O progresso de cada criatura é de sua inteira responsabilidade. Para isso, o Pai nos oferta o livre arbítrio.

O livre arbítrio é recurso divino para os seres ainda inferiores alcançarem, por mérito próprio, os planos superiores.

Não há céu e muito menos inferno. Existem dimensões apropriadas a cada um, segundo o seu merecimento. Planos agradáveis para os bons e de sofrimento para os faltosos.

Não há injustiça Divina; há profundos equívocos humanos.

Allan Kardec, o grande Mestre, minuciosamente descreveu um roteiro ao espírita desejoso de progredir; mas falta ao ser humano, neste momento apocalíptico, certo grau de humildade que o colocaria em melhor situação espiritual.

Jesus é nosso Guia, hoje e sempre.

Helena Blavatsky, em 15/12/2006

08 - PRATICAIS AS LIÇÕES DE JESUS

Não vos preocupeis com a aceitação das minhas palavras, que vos chegam de forma inusitada, através da mediunidade.

A Helena que fui e a que hoje sou, são diferentes. Hoje, busco a simplicidade e a clareza da linguagem, posto que, **palavras complexas e muito cientificismo atropelam o conhecimento e tornam a mensagem indecifrável.**

Sei, pelo pouco contato convosco, que a incredulidade alheia não vos afeta e sou grata por isso.

(Refere-se a Margarida, fundadora do GESJ)

Sigamos com Jesus. A Este, dedicamos sincero amor e obediência. O Mestre Kuthumi continua a nos orientar e a ele agradecemos o nosso despertar.

Espíritas! Libertai-vos, enquanto é possível, enquanto vossa sociedade ainda está de pé, pois quando ruírem todas as estruturas da “sociedade convencional” que conheceis, através da transformação geológica da Terra, descobrireis que já é tarde.

As vidas futuras dependem do vosso proceder hoje. O passado não pode ser mudado, mas o futuro em construção depende de vós, depende de vossas atitudes presentes.

Substituí o ódio, pelo amor, o egoísmo, pelo altruísmo, a violência, pela paz. Assim estareis a construir um mundo melhor para o futuro, através de ações simples de abnegação em benefício do próximo.

Praticai as lições de Jesus. Paz, convosco.

Helena Blavatsky, em 15/12/2006

09 - NOITE ESCURA, A TERRA ATRAVESSA

A fenomenologia espírita, as materializações, voz direta e mesas falantes foram recursos de impacto utilizado pela Espiritualidade Superior para o início do ad-

vento do Espiritismo, foram os detonadores psíquicos para Allan Kardec codificar a Doutrina Consoladora.

Nos tempos modernos, o homem não carece de tais recursos, pois sua mente já bastante desenvolvida apreende de pronto os ensinamentos da Doutrina Espírita. Mas há um recurso que ainda hoje impulsiona as criaturas ao Espiritismo, independente dos fenômenos espíritas, independente de suas fracas vontades: **é a dor e os desequilíbrios decorrentes da mediunidade descontrolada.**

Esta humanidade, por rebeldia, retarda sua evolução, pois houvesse seguido rigorosamente a Programação Superior e o Espiritismo seria hoje religião mundial. Mas, o que ocorre é que um número reduzido da humanidade curvou-se aos Ditames Maiores e segue as Lições de Jesus.

Reduzido contingente de seres humanos aportará a Terra Renovada, onde a harmonia e a paz imperarão entre os homens.

O que hoje se percebe, é o homem materialista, antagonico do homem espiritualizado, programado para este estágio do calendário terreno.

Noite escura a Terra atravessa! Aguardemos o raiar do novo dia, trabalhando com Jesus hoje e sempre.

Intensa negatividade vos cerca.

Os sacrifícios realizados pelo Cristo Jesus, foram necessários àqueles que incondicionalmente a Ele ser-

vem.

Ele, o Mestre Amoroso, nos sustenta em todos os momentos, jamais se ausentando, um minuto que seja, das nossas vidas.

Sirvamo-l'O, hoje e sempre.

Helena Blavastsky, em 22/12/2006

10 - ENFRENTANDO NOVAS TAREFAS

Eu vos saúdo em nome de Deus, suplicando a Jesus bênçãos de coragem e fé ao povo da Terra para enfrentamento da dor que se manifesta, com intensidade na matéria.

Minhas irmãs, iniciamos um trabalho nesta Casa com muita alegria, mas não aquilatávamos a grandiosidade da tarefa aqui realizada. Para nossa surpresa, via também, confraternizando com os terráqueos, Seres que jamais tive qualquer contato: os Extraplanetários e os Intraterrenos, apesar de conhecer-lhes a existência.

Agora, para uma nova tarefa, voluntariamente, me candidatei: enfrentar convosco o inimigo, nos campos de batalha, socorrendo os caídos. Informaram-me que permanecerei na retaguarda, como auxiliar e estudante, e assim, iniciarei um novo trabalho nesta noite, pois haveremos de enfrentar as “vis criaturas” que intentam dominar a Terra.

Com alegria, convosco estarei, não na linha de frente, pois não recebi o devido treinamento, mas no pelotão

como auxiliar, nas Hostes de Jesus.

Margarida - *Graças a Deus, mais um trabalhador em nossa Casa. Quem fala?*

HB – É a irmã Helena quem vos fala.

M – *Ah! Estava lendo agora mesmo uma mensagem da irmã.*

HB – Vagarosamente vimos nos adaptando aos canais de comunicação e assim, minhas irmãs, estaremos em luta nesta noite.

M – *É a primeira batalha que a irmã vai participar?*

HB – Sim, sinto uma ansiedade crescente, mas a coragem e a fé não me faltam e confiantes enfrentaremos as tormentas na limpeza da Terra, para sua libertação.

M – *Assim será.*

HB – Eu vos saúdo em nome de Jesus e em Sua Presença me despeço com a alegria de poder estar convosco na realização deste combate.

M – *E nós também a saudamos em nome de Jesus, da Grande Fraternidade Branca Universal e do nosso querido Mestre Kuthumi. Que a irmã continue conosco nesta benedita causa de divulgação dos Tempos Chegados. Que Jesus a abençoe e lhe dê forças espirituais necessárias para enfrentar essa nova tarefa, que não deve ser fácil, mas, com Ajuda Divina, tenho certeza que venceremos porque o Bem sempre vence o Mal e a Vitória Final é do Pai.*

HB – Como humilde serva de Jesus, despeço-me.

Helena Blavatsky, em 29/12/2006

11 - MEDIUNIDADE DESENVOLVIDA, ATENÇÃO REDOBRADA

É compreensível ao ser encarnado, mergulhado na matéria, esquecido do seu passado delituoso e do planejamento constituído para tal existência, claudicar nas decisões, escorregar nos erros. Mas, à medida que este mesmo ser desperta sua consciência, entrega-se ao labor cristão, sinceramente imbuído do desejo de melhorar-se; os “escorregões” que antes eram inofensivos à sua trajetória, tornam-se agora um grande obstáculo à sua ascese.

A mediunidade é pacífica quando bem direcionada; mas, torna-se uma tormenta a atrair dificuldades, quando má utilizada.

No desenvolvimento mediúnico, os neófitos, ao mesmo tempo que estudam as Obras do Codificador, devem treinar o controle de suas emoções, analisar os próprios sentimentos e atitudes, buscando, dentro do possível, obter conhecimento e transformação íntima.

À medida que o fenômeno mediúnico estabelecido é estimulado de forma correta para o uso adequado e salutar, ele aumenta o seu potencial, e caso o candidato não se esforce por modificar os pequenos deslizes de sua alma em formação, poderá a mediunidade, que é veículo de progresso ofertado pelo Pai, tornar-se motivo de queda maior para o mediano.

Neófitos da Seara Espírita, médiuns e doutrinadores,

não basta evangelizarem-se puramente com os conhecimentos, decorarem todas as questões dos livros básicos da grandiosa Obra Kardequiana. O principal objetivo não é o conhecimento e sim a transformação da criatura.

Mesmo o ignorante que pratique as Leis do Amor está mais invulnerável ao mal que o cientista que manipula as forças do conhecimento para destruição do próximo.

Neófitos, concentrai vossa atenção não somente nas palavras, mas no sentido das mesmas, aplicando-as primeiramente em vós mesmos.

Mediunidade desenvolvida, atenção redobrada.

As Trevas, sub-repticiamente, sabem envolver a criatura encarnada, e na Seara Espírita, onde se trabalha com forças invisíveis aos olhos da carne, a atenção e a vigilância interna devem sempre ser colocadas em primeiro plano. Orai e vigiai, nos alertou o Divino Mestre Jesus.

Mediunidade é acréscimo de Misericórdia do Pai para resgate de dívidas com o próximo, de forma mais rápida e eficaz, a fim de arrancarem os infelizes irmãos da escuridão.

Jesus é nosso Mestre e nosso Guia, hoje e sempre.

Helena Blavatsky, 05/01/2007

12 - O ANIMISMO E A MEDIUNIDADE

A mediunidade é fato corriqueiro na história da humanidade. Mesmo que a história contada tenha sido completamente distorcida, mesmo que as religiões do mundo tentassem esconder fatos que não conseguem, ou não querem interpretar, a manifestação mediúnica ocorreu e ocorre até os dias atuais, e não somente dentro dos Centros Espíritas ou Espiritualistas. **Ocorre de forma velada em todas as religiões do mundo, pois quando qualquer informação é dada por via extrafísica, aí está o fato mediúnico ocorrendo, independentemente dos homens o relatarem como revelação do Espírito Santo ou revelação de Deus.**

O fato é que, o espírito primário do homem encarnado e de muitos espíritos que povoam os planos imediatos à matéria, impedem o progresso da humanidade, agindo sub-repticiamente do plano invisível ou na carne, manipulando as massas para descredenciar uma manifestação natural, dentro da história mundial.

O Espiritismo é intensamente perseguido pelas Trevas, que encontra nos corações sectários o ambiente favorável para atuar. Nos dias que viveis, é tamanha a pressão negativa das forças invisíveis inferiores sobre os humanos, que a Santa Inquisição, ou as Cruzadas, não se manifestaram novamente, por ação das Forças do Bem que não desejam, de modo algum, tal retrocesso no mundo.

Portanto, irmãos espíritas atuantes, dedicados se-areiros, neófitos sinceros, buscai corrigir vosso “eu”, aprimorar vossos estudos e fortalecer vossos votos de servir ao Cristo e seguir confiantes dentro da prática codificada por Allan Kardec.

Os médiuns iniciantes têm uma sombra que os persegue: o animismo.

Assim como qualquer profissão que necessita ser exercitada para se adquirir a ideal experiência, também no campo da mediunidade o trabalho mediúnico deve ser exercitado, para que o médium se torne desenvolvido o suficiente, a fim de perder o medo desse fantasma que o persegue celeremente.

O animismo, muitas vezes, faz com que o aprendiz desista da tarefa que lhe abriria as portas da evolução, através do trabalho anônimo de socorro aos sofredores. Animismo é prova que todo candidato ao desenvolvimento mediúnico deve enfrentar, e cabe ao Coordenador dos Trabalhos de Desenvolvimento Mediúnico estimular o exercício da mediunidade com critério e sabedoria, para não exacerbar egos ou provocar desistência prematura, daqueles que estão iniciando esta tarefa.

Superando os primeiros tempos do exercício mediúnico dentro de normas severas de disciplina e obediência, o próprio médium será capaz de discernir o animismo próprio de seu caráter, da comunicação do espírito manifestante.

Assim como nas demais profissões, em que a persistência na prática leva ao aprimoramento, a prática mediúnica leva a formação do médium honesto, sincero e bom instrumento, na Seara de Jesus.

Estudo, mudança íntima, aprimoramento moral, disciplina, humildade e amor são regras básicas na construção de médiuns servos de Jesus.

“A Evolução não dá saltos”, lembrai-vos sempre deste adágio.

Helena Blavatsky, 12/01/2007

13 - A POLÊMICA JÁ ESTÁ CRIADA

Milhares de pessoas na Terra possuem sensibilidade mediúnica sem desenvolvê-la e estão em descontrole, a mercê de si mesmas.

Não buscam o desenvolvimento desta faculdade por inúmeros motivos, expondo-se ao desequilíbrio de suas faculdades mentais e ficando extremamente vulneráveis a intensa força maligna que envolve a Terra neste final de ciclo.

Aqueles que possuem a sensibilidade mediúnica não desenvolvida, mas que freqüentam alguma religião onde orientadores idôneos conduzem os fiéis aos pensamentos e ações superiores, correm menos risco do que aqueles, que apesar de freqüentarem um culto

religioso são negligentes com sua prática.

Há ainda aqueles que caem nas malhas das doutrinas dos falsos profetas, que absorvem a energia do sensitivo, tornando-o escravo e vítima das artimanhas das trevas.

Todos que encarnam com a sensibilidade mediúnica afluída devem utilizá-la em benefício do próximo, para seu próprio equilíbrio e evolução. Nada é ofertado a nenhuma criatura que não tenha uma finalidade, e nada também é doado pela Divina Providência que não seja cobrado o seu uso correto.

A faculdade mediúnica é doação por acréscimo de Misericórdia do Pai, para as criaturas muito endividadas com o próximo e que, bastante arrependidas, suplicam pela oportunidade de saldarem suas dívidas e aliviarem suas consciências o mais breve possível.

Milhares de almas recebem o indulto através da reencarnação com as faculdades mediúnicas sensibilizadas, para uso proveitoso. Infelizmente, a grande maioria, talvez por que se constitui de espíritos muito rebeldes e ainda muito carregados de erros, sucumbe ante a prova e segue por caminhos tortuosos, desencaminhando-se mais uma vez, adquirindo mais saldo negativo ao seu Carma; ou ainda, caindo nas armadilhas das Trevas e tornando-se escravo da “escuridão”. O desvio sempre trará graves conseqüências para o ser que se afastou de sua trajetória programada.

Portanto, aquele médium que encontra um Tem-

plo Espírita onde possa desenvolver sua faculdade mediúnica livremente, dentro dos Postulados Kardequianos, deve ajoelhar-se em pedras e agradecer ao Pai pela oportunidade, não se esquecendo de esforçar-se ao máximo, para aprender, transformar-se e praticar a Lei do Amor e da Caridade.

Irmãos, um corpo de carne perfeito traz grandes responsabilidades ao espírito encarnante; mas, se além de um corpo saudável, for portador da faculdade mediúnica, as responsabilidades serão maiores, e mais graves serão as conseqüências, caso haja a falência dos Planos Divinos para os quais fora designado, devido a sua queda moral.

Transformai-vos e servi ainda mais ao Cristo com humildade e amor. **Este é o caminho da redenção.**

Helena Blavatsky, 26/01/2007

Como já estava previsto, a polêmica foi criada em torno de minha comunicação através de médiuns em Grupo Espírita.

Aqueles que não me sentem nas palavras, certamente desconhecem o valor da minha alma transformada. Sigamos com Jesus, hoje e sempre.

Helena Blavatsky, 26/01/2007

14 - O CHAMADO MEDIÚNICO COMO ATENDÊ-LO

O Evangelho de Jesus é o código moral único que deve nortear os caminhos de todos os seres.

A mediunidade muitas vezes traz transtornos para a vida, principalmente quando há rebeldia do médium que não quer reconhecer-se como tal, ou algumas vezes ela exerce intensa pressão negativa naqueles que não se decidiram pelo caminho com Jesus.

O chamado mediúnico, quando ocorre, deve ser atendido de imediato, pois sendo trabalho de alta responsabilidade, eclode no momento exato que deve ser, quando o indivíduo está psicologicamente preparado para desenvolvê-lo e os caminhos iluminados por onde deverá trabalhar.

Mas, ocorre que o ser humano é desobediente e rebelde, e revolta-se contra o fenômeno libertador que lhe bate à porta. Muitas vezes, já acomodado em religião obtusa que lhe desmente a mediunidade e a reencarnação, não encontra forças, para por si mesmo, dar o primeiro passo a fim de libertar-se dos preconceitos e lançar-se aos novos caminhos iluminados que se abrem, claramente, a sua frente.

Torna-se então a mediunidade, naquele que a renege como doença fatal, fonte de desequilíbrios múltiplos, físicos e mentais.

A mediunidade não é doença ou fatídico peso; é solução para saldar dívidas acumuladas com o próximo.

Irmãos, encarai a mediunidade, não como castigo, antes sim, como bem-aventurança, remédio salutar para a alma doente.

Buscai as respostas para os desequilíbrios que vos parece doença, mas que é aviso da eclosão inevitável da mediunidade.

O roteiro seguro, caso queirais exercê-la é o Evangelho de Jesus, não o da confusa Bíblia, mas o Evangelho enviado e supervisionado pelo Espírito de Verdade. Este sim, vos dará a certeza do caminho excelente a seguir.

Doando-se semanalmente, em benefício do próximo carente das regiões invisíveis, estareis a vos resguardar das doenças desequilibrantes da mente, que tanto receais.

Mediunidade que cura, que esclarece, que desperta, e ilumina as almas presas na escuridão da ignorância.

Que Jesus vos conduza pelo caminho da regeneração, através da mediunidade que cura.

Salve o Divino Jesus.

Helena Blavatsky, GESH, em 09/02/2007

Continuaremos, por mais algum tempo, no trabalho de desenvolvimento mediúnico em vossa Casa. Aqui descobrimos o quanto ainda carecemos de aprender. Buscamos sequiosos, tudo descobrir e entender. Seguiremos ainda, um pouco mais, na Seara dos Servos de Jesus.

Helena Blavatsky, GESH, em 09/02/2007

15 - MEDIUNIDADE NA INFÂNCIA COMO CONDUZÍ-LA

A intensidade do fenômeno mediúnico e o momento de sua eclosão, difere de uma criatura para outra.

Muitos médiuns, desde a infância, vêem-se envolvidos com o fenômeno, mergulhando constantemente no plano astral, convivendo com a presença dos espíritos em sua vivência diária.

Alguns, na mudança da infância para a juventude, vêem-se molestados por fenômenos que não conseguem descrever, nem dominar. Outros, já na idade adulta, o fenômeno mediúnico ocorre bruscamente ou de forma suave.

Cabe a cada médium, independente da intensidade da manifestação do fenômeno mediúnico, exceto as crianças, buscar um Centro Espírita onde possa disciplinar a mediunidade, equilibrando-a e expandindo-a.

Um grande contingente de médiuns ignora-lhe a força, e fogem assustadiços e revoltados. Poucos buscam os “agrupamentos espíritas” para a disciplina e o trabalho e mesmo, **dentre os médiuns que labutam na Seara Espírita, há os que são indisciplinados e negligentes com os estudos e estacionam numa faixa “básica” do fenômeno, não se permitindo tornar-se mediano capaz de operar com segurança, nos vários campos de desenvolvimento da mediunidade.**

Estacionados, perdem a grande oportunidade de mais rápido progredirem e ainda causam aborrecimentos aos Dirigentes dos Trabalhos, pois não seguem disciplinarmente as regras apresentadas para um bom desenvolvimento da mediunidade.

Cabe aos Dirigentes, por sua vez, estimular no desenvolvimento, para que o médium siga as instruções e esforce-se por melhorar-se.

Nas crianças, cujo fenômeno espontâneo elas não conseguem controlar, cabe aos pais evangelizarem-se para conduzir a criança dentro das normas do Evangelho de Jesus, a fim de que sua frágil mente infantil encare o fenômeno com naturalidade, sem assustá-las com “o horror dos ataques de fantasmas”. O Culto do Evangelho no Lar e a prática das Lições de Jesus contribuirão para que, no momento em que a criança atingir idade ideal, busque, ela mesma, fazer parte do Grupo da Juventude Espírita, que estuda e desenvolve salu-

taramente o fenômeno mediúnico.

Cada médium possui uma tarefa regeneradora, que deve esforçar-se em cumprir; não é castigo de Deus a eclosão prematura do fenômeno, é sinal de muito débito para com o próximo e grande responsabilidade no cumprimento salutar da mediunidade.

Jesus nos conduz, hoje e sempre.

Helena Blavatsky, GESH, em 16/02/2007

16 - O TRABALHO CORRIGE, AJUDA, RENOVA E AMPARA TODOS NÓS

Estive encarnada, contemporânea do irmão Rivail (Allan Kardec). No planejamento de minha reencarnação foi previsto o serviço medianímico e assistencial que auxiliaria na consolidação dos preceitos doutrinários, codificados pelo Mestre Lionês.

Equivoquei-me e abandonei o compromisso ofertado, aceito espontaneamente, por meu espírito devedor.

Os seres humanos apegam-se, demasiadamente, ao tempo de uma encarnação. Ignorantes, desconsideram que o tempo é imaterial, portanto, não se restringe ao breve período de uma vida.

A história dessa humanidade demonstra, que as

idéias surgidas em determinado período são facilmente suplantadas por novos conhecimentos e experiências. Estas, por sua vez, comprovam ou rejeitam as teorias condensadas pelo pensamento humano, ainda frágil e de pequenino alcance.

Para compreender e alcançar o verdadeiro sentido da vida, os seres humanos necessitam peregrinar pela estrada do conhecimento, produzido por sua história humana, analisando à luz da consciência desperta, o degrau evolutivo em que se encontra, e como avançar na escala de progresso das humanidades e dos mundos instituídos pela Sabedoria Divina.

Muitos defensores ardorosos de idéias ultrapassadas já enveredaram pelos atalhos de seus próprios erros, desvendando em si mesmos as imperfeições, que deturparam o entendimento das verdades universais. **Só as mentes aprisionadas pelo medo detém seus passos, acreditando terem alcançado a verdade absoluta.** Somente o orgulho, lente desfocada da alma, pode dificultar por várias encarnações a visualização clara dos mosaicos de fragmentos da verdade eterna, lançados aos homens, para que desenvolvam suas mentes.

Desapegar-se das amarras, da fração de tempo de uma encarnação, é pré-requisito para alcançar conhecimento superior, que atravessa as fronteiras do tempo, permitindo que os erros sejam corrigidos, ajustando-se às rotas dos que erraram.

No meu caso, não apenas necessito corrigir o meu próprio roteiro de vida, como também devo fazê-lo com relação aos muitos indivíduos que influencie com minhas meias verdades, agora, auxiliando-os a expandirem suas energias mentais na direção do desapego e da força do progresso, que nos chama a novas e importantes escolhas.

Irmãos, qualquer que seja vossa condição espiritual e os erros que tendes cometido, trabalhai, pois o trabalho corrige, ajusta, renova e ampara todos nós.

Helena Blavatsky, em 06/03/2007

17 - PRENÚNCIOS DE DESPEDIDA

Eu vos saúdo em nome da Luz Maior que conduz os nossos destinos na Terra!

Bendito seja o nome de Jesus, Mestre Adorado que permite que possamos nos redimir das faltas cometidas perante Suas Leis Divinas.

O trabalho mediúnico, do modo que é exercido nesta Casa, é extraordinário, minha irmã. Muito diferente do trabalho de pesquisa que tenho levantado aqui mesmo no Brasil, pois permite o socorro sincero a um grande número de espíritos desequilibrados, que aportam do lado de cá, completamente desorientados, perdidos, doentes, enlouquecidos. **É o trabalho mediúnico que é realizado nesta Casa, acolhe o espírito,**

seja ele quem for, com amor sincero, tocando-lhe fundo na alma, despertando nas fimbrias mais íntimas do seu ser, a necessária vontade de mudança, ou apenas a aceitação do socorro que é ofertado, amorosamente, pelos irmãos Servos de Jesus.

O número reduzido de trabalhadores faz com que o trabalho também seja reduzido, mas a qualidade é extraordinária. Os trabalhadores que aqui labutam diariamente, vêm voluntariamente, o fazem com amor e atendem às necessidades dos espíritos sofredores e dos Irmãos Trabalhadores, que conduzem as atividades do plano invisível.

Ainda permaneceremos um pouco mais em vossa Casa de Caridade aprendendo, antes que minha vida tome um novo rumo.

M – *O irmão, ou irmã quer se identificar?*

HB – É vossa irmã Helena quem vos fala.

M – *É a irmã Helena Blavatsky? Por que a irmã vai embora? Por que não fica trabalhando conosco?*

HB – Humildemente, tenho permanecido, mesmo anonimamente, em todas as atividades mediúnicas de vossa Casa. Algumas vezes, como professora, outras vezes como aluna. Muito tenho aprendido e me transformado nesse labor; ainda permanecerei por um período, trabalhando e aprendendo na Seara de Jesus o muito que perdi no passado. Agradeço, humildemente, esta oportunidade, ao Adorado Mestre Ramatis e ao

Mestre Jesus.

M – *A irmã pretende reencarnar-se?*

HB – Num futuro não muito distante.

M – *A irmã permaneceu muito tempo no astral?*

HB – Sim, muito tempo.

M – *Tomara que nos encontremos em outra encarnação.*

HB – Permanecerei no Brasil, na Futura Terra, mas terei de encarnar breve para cumprir compromissos deixados para trás, antes que ocorra a Grande Transformação. Contudo, ainda permanecerei um pouco mais nesta Casa acolhedora, onde refiz minhas forças psíquicas, morais e espirituais, fortalecendo-me para os embates futuros.

M – *As lições tão claras, que a irmã nos doou sobre mediunidade, formaram um “pequenino guia” para médiuns iniciantes e também para desenvolvidos. Creio mesmo, que ele serviu para despertar alguns médiuns que se encontravam desviados do caminho.*

Que seu esforço, irmã, seja compensado. Que Jesus lhe dê forças para a nova jornada.

HB – Muito ainda gostaria de fazer, antes de partir. Comprometida com os Trabalhadores deste Grupo, continuarei ajudando um pouco mais, nas atividades da Casa.

Queremos deixar nossa gratidão e mais uma vez, tes-

temunhar-vos a grandiosidade do trabalho realizado nesta Casa de Caridade humilde, porém grandiosa em força e em poder de fé.

M – *A temporada que a irmã passou conosco trouxe-nos surpresa, mas também, muita alegria e sabedoria, fruto de sua própria experiência como espírito desencarnado. Laços de profunda amizade foram feitos ou, quem sabe, refeitos!... Afirmamos que, no plano físico encarnada, ou no espiritual em qualquer circunstância, conte sempre com a gratidão de todos os humildes trabalhadores do GESJ.*

HB – Sabemos que nossos seguidores do passado e mesmo aqueles que lêem nossas obras atualmente, duvidam da veracidade da nossa presença nesta Casa. Mas, pouco me importa, minha irmã, pois o meu maior objetivo é redimir-me ante as Forças do Bem do Mestre Jesus e do Grandioso Mestre Ramatis (Kuthumi) que confiou a minha pessoa muita responsabilidade, onde nessa última encarnação falhei drasticamente. É nesse sentido que seguirei, renovando as forças no trabalho com Jesus, sempre anonimamente.

Salve a Força que nos conduz, do Divino Mestre Jesus.

Helena Blavatsky, GESJ, em 14/05/2007

18 - ESTAMOS LIGADAS POR MUITAS ERAS PASSADAS

Irmãos, que as Forças do Bem os protejam e conduzam na jornada terrena.

Venho até vós esclarecer-vos quanto ao meu próximo destino.

A falta cometida no passado com o Mestre Lionês, e principalmente com o adorado Mestre Ramatis, por rebeldia ou soberba, omissão e descrença, evitando e até censurando aquilo que seria o grande impulso para minha alma devedora, caso eu houvesse concretizado os planos para aquela existência, abraçando o Espiritismo e a Teosofia, alcançaríamos uma maior abertura da consciência das criaturas.

Esse meu pecado fez meu espírito estacionar no espaço, preso de culpa e remorso, ao reconhecer o erro. Como já esclareci, muitas barreiras encontrei para realizar qualquer tipo de trabalho como este, que carinhosamente esta Casa me tem permitido.

Mas finda-se o ciclo planetário e pouco tempo me resta para reajustar-me, convenientemente, ante os adorados Mestre Jesus e Ramatis (Kuthumi) e minha própria consciência.

Tendes, Margarida, um extraordinário poder de visão do futuro. Realmente, reencarnarei em um Mundo Suplástico, (*mundo semelhante à Terra*) com maior cota de

sacrifício, que me proporcionará a adequada vibração, para habitar a Nova Terra, no futuro.

O tempo no espaço difere do tempo na matéria e, pelo vosso tempo, ainda permanecerei nesta Casa alguns meses. Nas festas que comemoramos o nascimento do Iluminado Jesus, partirei para nova encarnação.

Afetos sinceros construímos nesta Casa e reacendemos velhas amizades.

Seguiremos com o Cristo seja para onde for, pois Ele conosco está, hoje e sempre.

Helena Blavatsky, GESJ, em 26/05/2007

19 - AQUELES QUE SE CANDIDATAM A SERVIR COMO MÉDIUNS OU DOUTRINADORES

Irmãos, que a Luz do Grande Mestre inunde a vós, fortalecendo-vos para seguides fiéis os Ditames Crísticos.

Aliar-se à Doutrina Espírita é compromisso sério na Lei do Progresso.

Aquele que se candidata a servir como médium ou doutrinador deve instruir-se nas obras do Codificador, para inteirar-se da responsabilidade e do grande comprometimento que assumirá.

Deve também conhecer as normas reguladoras da Casa Espírita a que se filia, para não vir, mais tarde, ferir as normas disciplinadoras preexistentes à vossa presença.

Irmãos, os desequilíbrios multiplicam-se na vida profana onde labutais cotidianamente, e a Casa Espírita é o refrigerio para o encarnado, servidor do Cristo, haurir forças renovadoras que os sustentam na jornada terrena.

Também, é no ambiente de Luz, onde se realiza o intercâmbio consciente com as esferas invisíveis, que nos despimos dos valores individuais, em benefício da coletividade invisível, doando o melhor que existe em nosso íntimo em favor do próximo. Nessa doação voluntária em nome do Cristo, faz-se a sintonia com as Esferas de Luz, recebendo influências positivas e salutaras dos Irmãos, responsáveis pelo funcionamento do Agrupamento Espiritual.

Não é obrigatória a permanência de nenhuma criatura na lide com Jesus, mas aquele que, voluntariamente, permanece como candidato a Servo de Jesus deve submeter-se, sem rebeldia prejudicial a si, e ao ambiente, às normas disciplinadoras do Grupo Espírita e seguir o roteiro Kardequiano.

As energias dos freqüentadores sadios resultam em benefício à coletividade invisível e à material; portanto, deixai de ser um doente da alma e esforçai-vos para pertencer ao quadro dos Servidores do

Cristo.

Sede dóceis e humildes no trabalho com o Cristo, evitai as barreiras do desequilíbrio íntimo, para que possais absorver a energia positiva, distribuindo-a por sua vez, ao próximo carente; do contrário, as benéficas energias do ambiente não poderão favorecer-vos.

Aquele que serve com desprendimento, exigindo de si e não do próximo, consegue progredir e superar os desígnios dolorosos da vida.

Salve a Luz que nos conduz. Jesus conosco hoje e sempre.

Helena Blavatsky, em 16/06/2007

20 - EXORTAÇÃO A VIDA

A vida resplandece em todos os lugares, mesmo naqueles onde a devastação, a dor e a destruição se fazem presentes, enchendo a alma humana de miséria; mesmo assim, a vida é o esplendor que reverbera.

Deus é a Vida e esta, sempre há de suplantar, apesar de tudo.

Deus é Vida e Amor.

Sigamos com Jesus e estaremos guiados por Deus.

***Helena Blavatsky
GESH - 12/11/2007 – Vitória, ES***

21 - OS EQUÍVOCOS DA ALMA EM TRÂNSITO SÃO MUITOS

Irmãos, não é o conhecimento profundo da teoria doutrinária que libertará ou não, os espíritos mergulhados na matéria, dos desequilíbrios profundos.

Muitas vezes, o conhecimento acumulado sem ser processado pela mente, de modo racional, na compreensão clara daquilo que a mente absorve, provoca mais confusão e atraso ao espírito.

Médiuns e doutrinadores aproveitai a oportunidade bendita que se apresenta para buscardes o conhecimento, através daquilo que estudais, e ao mesmo tempo, transformando e acalmando as labaredas íntimas, até o equilíbrio necessário à ascese.

Estudar, aprender e praticar os ensinamentos doutrinários deve estar acompanhado da real mudança íntima. É na manifestação do trabalho com sincera dedicação, apresentando as nuances da mudança ocorridas no modo de pensar, falar e agir em relação ao próximo e a si mesmo, que estareis consolidando a verdadeira transformação que vos elevará acima das mazelas humanas, retomando o fio condutor do Progresso.

Não vos coloqueis na posição de quem faculta favores, a quem quer que seja, ao vos dedicardes ao trabalho na Seara do Cristo. O maior beneficiado sois vós mesmos, posto que cada criatura percorre uma trajetória de acordo com o carma que tem a cumprir.

Vossa presença nos trabalhos caritativos, amenizando o sofrimento alheio, é dádiva do Criador para convosco, pois aquele que sofre não está injustiçado, apenas colhe a sementeira imprevidente de suas ações. A intensidade do sofrimento é proporcional a sua culpa, e quando chegar o tempo de não mais precisar sofrer, a Providência Divina os alcançará, enviando-os a zonas tranquilas.

Portanto, vossa ação no socorro aos sofredores deve ser livre de preconceitos e imposições, pois sois também necessitados, sendo que o grau de vossa necessidade no momento é menor, porém, não apaga ou reduz vossa culpa.

Jesus, nosso Mestre e Amigo, conhecedor profundo de nossas almas, nos sustenta e conduz a caminhos que eleva e transforma nosso espírito devedor.

Pratiquemos Suas Divinas Lições e amemos sempre a todos que se apresentem em nosso caminho, não nos esquecendo que cada um receberá segundo suas obras.

Irmãos, os equívocos da alma em trânsito são muitos, mas o roteiro a seguir é único: Jesus.

Segui-O e nada será obstáculo ao vosso progresso.

Muitas dúvidas percebemos em vossas mentes. Acalmai-vos!

O atraso na jornada não será resolvido em apenas um minuto de vida. Segui, passo a passo, sem correria, com boa vontade e sem temor, aprendendo e praticando as Lições do Mestre, e quando menos esperar, estarei livres e amparados pelo Divino Salvador.

Amemos ao próximo como a nós mesmos e façamos a eles, aquilo que um dia fizeram por nós.

Que Jesus, o Divino Amigo, abençoe a todos.

Helena Blavatsky, em 17/11/2007

22 - REVENDO VIDAS PRETÉRITAS

Salve Jesus, o Mestre que nos guia os passos.

Irmãs, desejo apenas uma palavra amiga.

Sou Helena, irmã, e como se aproxima a hora da minha partida, para reencarnar-me em outro planeta compatível com minhas necessidades, talvez por isso revejo minhas vidas pretéritas. Meu coração oprime-se, não de arrependimento por haver assumido o compromisso, ao contrário, é que, a alegria da nova oportunidade de poder redimir-me é grande e extraordinária.

Revejo-me na Atlântida, onde já possuía conhecimentos, e com os sacerdotes comungava; mas, caí nas malhas do egoísmo e do orgulho e afundei-me com ela.

No Iluminado Egito, obtive novas oportunidades.

Com o Mestre Lionês, quando ele envergou a vestimenta de druida, ali estava eu, tomando parte como neófito, absorvendo conhecimentos, que seriam de fundamental importância para futuras existências.

Revejo-me com o Mestre Ramatis, na Grécia, quando da sua encarnação como o extraordinário Pitágoras.

Também no Tibet, haurindo forças para a grande encarnação-chave, que seria, minha irmã, esta última que perdi por tolices.

Todas essas lembranças atormentam minha alma como fantasmas, provocando em meu íntimo sensações desagradáveis, após conhecer o extraordinário trabalho do Exército do Cristo (*refere-se ao trabalho que é realizado no plano astral e que o GESJ participa intensamente*), ao qual agora me integrei como se dali nunca tivesse saído, como se fizesse parte integrante há muito tempo deste Exército. É trabalho árduo, porém trabalho maravilhoso, daí vir a sensação de tristeza, minha irmã, por tomar consciência do tempo perdido.

Que outras criaturas, com o meu exemplo, possam evadir-se dos desvios do caminho do Progresso, para não terem que abandonar, em exílio, o Planeta amado.

Outrora, aqui cheguei como decaída e não gostaria de partir como tal; e assim não me vejo, pois com os humildes conhecimentos adquiridos, que foram motivo de queda para meu espírito, eles serão usados, para o meu reerguimento ante o Cristo.

Peço-vos, irmãs, que oreis por mim, pobre alma necessitada.

Margarida – *A irmã jamais será esquecida, principalmente por mim. Nós já estamos organizando todas as mensagens que a irmã nos transmitiu durante curto período, desde outubro de 2006 até agora, e vamos fazer um livrinho, que será mais um guia para médiuns e doutrinadores do GESJ. São mensagens extraordinárias, esclarecedoras, num tipo de linguagem que eu admiro muito: simples, precisa e entendível por qualquer pessoa que saiba ler, como as obras do Mestre Kardec.*

Aproveito para dizer que mesmo a irmã já estando encarnada em outro orbe, o seu espírito que já percorreu longa caminhada sob o ponto de vista evolutivo, poderá, do planeta onde estiver, mediante o consentimento do seu Mentor, vir até nós de vez em quando, enquanto o GESJ existir. Trará sua palavra amiga e sensata, revelações do seu novo mundo, como fazem nossos Irmãos Extraterrestres.

Isso é uma sugestão, se for possível e permitido. Nós ficaríamos muito contentes sabendo que a irmã já estaria adaptada a nova morada, mesmo sendo o corpo ainda de criança, pois sabemos que seu espírito é bastante lúcido e trabalhador.

Helena – Toda oportunidade de trabalho é bem vinda, e tudo farei, dentro de minhas possibilidades e forças, juntamente com os meus Guias e Instrutores, para atender a solicitação, com muita alegria.

Um dia fomos irmãos no Tibet, e aquela encarnação, apesar de longínqua no tempo, o sentimento fraterno permanece. Agradeço a querida irmã, o impulso que me deu nesta hora nevrálgica para o meu espírito.

M – *Foi na mesma ocasião que o Irmão Shama Hare foi o meu avô?*

HB – Sim.

M – *Então, ele é também ligado à irmã e nós formávamos uma só família.*

HB – Ele me trouxe pela mão, a esta Casa.

Agradeço, humildemente, ao Mestre Ramatis, ao querido Shama Hare e a vós, em especial.

M – *Nós, é que agradecemos de coração. Em nossas lembranças, vamos sempre pedir a Jesus para que a irmã tenha êxito nesta nova oportunidade. Aquela etapa que devia ser completada aqui, dessa vez, temos certeza, a irmã será uma vencedora com as bênçãos do Amorofo Jesus!*

HB – *Se houvesse compreendido naquela época um milésimo do que compreendo hoje, estaria em outra etapa de vida. Mas, a vida continua e com alegria buscaremos servir para progredir.*

Eu vos saúdo em nome de Jesus e agradeço a oportunidade de servir.

M – *Nós também agradecemos em nome de Jesus, dos nossos Mentores Ramatis e Shama Hare e de todos os Tra-*

balhadores do GESJ, essa oportunidade magnífica que tivemos de reencontrá-la e das mensagens maravilhosas que nos ofertou. São extraordinárias mesmo e não estou dizendo isso porque a irmã está presente.

Vai em paz, minha irmã. Breve nos encontraremos.

Que as Forças Supremas do Bem, hoje e sempre lhe amparem até o final dessa sua empreitada evolutiva.

Helena Blavatsky, em 19/11/2007

23 - NO MOMENTO DA DESPEDIDA

Eu vos saúdo em nome da Luz, do Mestre Jesus e do Mestre Ramatis a quem muito amamos.

Aproveito, irmãs, esta oportunidade para despedir-me de vós, embora o meu desligamento das atividades desta Casa seja realizado após as festividades de Natal. Mas não poderei mais comunicar-me devido a outras tarefas, as quais deverei concluir. Por isso, não poderei mais manifestar-me em vossa presença.

Agradeço pela oportunidade bendita que me ofertastes, quando meu espírito sequioso de compreensão e conforto, de energia e paz, aqui encontrou o oásis benfazejo de tranquilidade e trabalho que fortalece o espírito.

Um futuro de intensas lutas e sacrifícios nos aguarda e em breve serei transferida para a psicofera do novo

planeta, onde habitarei. Todavia, ainda estou ligada a atividades em vosso Grupo e gostaria de emitir opinião acerca de desequilíbrios que vêm ocorrendo na mesa de trabalho mediúnico.

Venho acompanhando vossa equipe de médiuns e doutrinadores nas atividades diárias desta Casa e como já disse, o modo de distribuição das tarefas para cada um difere de tudo aquilo que já conheci anteriormente e a qualidade do atendimento para o espírito sofredor é muito melhor com o vosso método de trabalho. As interferências ocorrem, muitas vezes, porque os vossos médiuns mais desenvolvidos, cujas sensibilidades encontram-se exacerbadas pelo próprio trabalho realizado, pela dedicação com que enfrentam a tarefa, vêm o ambiente perturbado por muitas emissões de pensamentos desequilibrados por parte de desencarnados e encarnados, e, não conseguindo, algumas vezes, definir, com clareza, de onde partiu o pensamento emitido que chega a sua mente.

Somente vós, minha irmã, que podereis perceber a distorção e alertar para o incidente, pois os irmãos trabalhadores não poderão fazê-lo, por não possuírem essa sensibilidade de separação e avaliação do conjunto das atividades. Não ocorre em vosso meio distorções planejadas por parte de qualquer trabalhador; o que ainda existe é muita confusão mental e sentimentos necessitando ainda serem burilados para melhor atender ao trabalho. Nada que, o desenvolvimento adequado da mediunidade e o estudo sincero e sistemático da

Doutrina Espírita não possam corrigir.

Mas cada trabalhador deve ter em mente que, quando sentado à mesa de trabalho, nas atividades concernentes ao desenvolvimento mediúnico, na prática da mediunidade, deve esforçar-se ao máximo para concentrar-se no trabalho, evitando os pensamentos dispersivos do cotidiano, das lides diárias, das contendas familiares. É o exercício do domínio do pensamento e das emoções, e que deve ser feito constantemente por cada um, pois é no treino que se adquire a destreza e o controle.

Os ataques contra vós são de personalidades de alta inteligência e nenhuma moral, seres mergulhados há milênios na ignorância, no mal, nas torpezas vis da alma. Para que os trabalhadores não sejam atingidos, provocando distorções e desequilíbrios no trabalho, devem treinar o controle dos próprios pensamentos e sentimentos, principalmente naquela hora sagrada em que se dedicam à tarefa mediúnica. Toda a carga negativa lançada contra vós, é filtrada pela fortaleza do escudo de proteção que nos cerca e pelos Trabalhadores da Luz que ali permanecem atentos. Entretanto, o trabalhador encarnado possui a sua cota de responsabilidade na própria proteção e na manutenção do equilíbrio vibratório do ambiente.

Eis nossa singela opinião acerca dos acontecimentos recentes.

Margarida – *Quer dizer que esta pode ser a última vez*

que a irmã se manifesta, não é mesmo?

Helena – Sim.

M – *Nosso querido amigo, o Comandante Yury, nos diz sempre que, para os que se amam e para a mente não existem barreiras e eu me aproveito dos dizeres dele para afirmar que entre nós não vai haver barreiras, mesmo a irmã estando reencarnada noutro planeta.*

Se for permitido e possível, pode ter a certeza que nós estaremos lá, visitando-a, animando-a nas suas horas de saudades e de meditação. Pode ter certeza disso, só depende da permissão do Mais Alto.

HB – Apegada a essa afirmativa, meu coração se enche de esperanças de que não haverá rompimento, nem hiato, nem separação definitiva entre aqueles que se amam.

Já sinto meu espírito desligar-se muitas vezes do ambiente em que permaneço, pela força de atração do planeta onde habitarei. São mecanismos complexos que nem mesmo sei definir, ou compreender ainda, mas já me sinto ligada àquele ambiente.

Obrigada, irmãos. Obrigada, irmã, amiga, pela oportunidade bendita que me ofertastes nessa hora suprema.

Agradeço aos Mestres adorados por não terem me abandonado, apesar do meu vacilo imenso.

Ao Mestre Lionês (Kardec), agradeço por todo o ensi-

namento que esclarece e fortalece a alma.

Eu vos saúdo em nome da Luz e despeço-me em nome de Jesus.

M – *Não poderia ser de outra maneira, minha irmã. Nós também já estivemos lá, no fundo do poço, nas profundezas abismais, muito diferente da vossa situação agora. Cabe a todos nós estendermos as mãos àquele que se atrasou no caminho e assim o faremos sempre que; for permitido pelo Mestre Jesus que comanda nosso planeta.*

Para a irmã, de todo coração, desejamos êxito, desejamos que seja plenamente vitoriosa.

HB – Meu espírito está repleto de fé, de coragem e esperanças.

Salve Jesus!

Helena Blavatsky, em 08/12/2007

Obs.: Leia o capítulo “O Espiritismo e a Teosofia” do livro Missão do Espiritismo de Ramatis, psicografia de Hercílio Maes.



VIDÊNCIA

Passados menos de 2 anos da despedida de Helena, tive uma vidência extraordinária:

Vi Helena Blavatsky. Seu corpo está em uma Nave Espacial, dentro de uma cúpula de Cristal.

Alguém começou a falar:

Sua mente está em acelerado processo de redução das lembranças.

Em turbilhão, as lembranças armazenadas em seu cerne cerebral são reduzidas e arquivadas, para que assim permaneçam, esquecidas pelo tempo necessário, até que ela esteja totalmente adaptada ao novo planeta e ali encarnada, realizando sua tarefa redentora.

Não sofre neste processo, porém, um sentimento de dor e saudade permanecerá latente em seu íntimo. Sentirá saudades, como aquelas que sentis e que hoje sabeis ser do vosso planeta de origem.

Também ela sentirá essa saudade indefinível e uma tristeza profunda, até que, seus centros psíquicos estejam estabelecidos totalmente pelo desenvolvimento intelecto-moral, nas tarefas programadas, quando saberá confortar-se na esperança do reencontro, com os amigos distantes.

Na esfera da redenção, o trabalho árduo e o sacrifício sob forma de renúncia e dor, fazem parte da reabilitação do ser, perante a Consciência Divina.

Jesus a conduz e o Cristo Planetário a sustenta.

Paz convosco

Arquimedes

Médium – *Após a mensagem eu perguntei:*

– *Foi o Senhor que a conduziu ao Planeta Suplástio?*

– Sim. Assim como esta Irmã, muitos outros terráqueos que fracassaram em suas tarefas de cunho coletivo, que causou atraso a humanidade sem, no entanto, a ninguém ferir, assim que tomaram consciência do seu equívoco e lançaram-se ao trabalho árduo, aceitaram o sacrifício de transferirem-se, temporariamente, a outro Orbe semelhante ao vosso Planeta hoje, para redimirem-se, e após retornarem à Terra Renovada. Não fazem parte dos “Decaídos”.

A paz vos desejamos.

Jesus vos abençoe.

Arquimedes*

Festival de Wesak – Vigília Praia Grande, ES – 09/05/2009

***Nota:**

Arquimedes nasceu na Sicília em 212 AC e foi assassinado pelos romanos em Siracusa no ano 287.

Um dos matemáticos e físicos mais ilustres da Antigui-

dade. Autor de vários livros entre eles: *O Equilíbrio dos Corpos Flutuantes*.

Seus livros foram traduzidos para o latim, inglês, alemão, Frances e etc. Foi também inventor na área da mecânica.

No plano espiritual:

É Guardião do Portal Dimensional de acesso ao nosso Mundo. Foi designado pelo comandante Yury para acompanhar a retirada das almas decaídas, desligando-as definitivamente do psiquismo terrestre (como se cortasse o cordão umbilical).

HIPPOLITE-LEON DENIZARD RIVAIL

ALLAN KARDEC



Nasceu a 3 de Outubro de 1804 na cidade de Lyon, França, numa família católica romana e faleceu em Paris, a 31 de março de 1869.

Foi educado na Suíça, na célebre Escola Pestalozzi. Formou-se em Medicina, mas com grande pendor para os estudos filosóficos, cedo se ocupou com as questões religiosas, impressionado pela geral intolerância das seitas cristãs mais difundidas na época.

Fez-se membro de várias Sociedades Científicas, sobressaindo-se sempre e conquistando prêmios diversos, manejando, com segurança a Matemática, a Física, a Química e Astronomia, a Fisiologia, a Pedagogia, etc.

Fundou cursos gratuitos de difusão científica, inte-

ressando-se grandemente pelo estudo do Magnetismo e do Hipnotismo, então em voga.

Investigando honestamente o fenômeno mediúnico, inspirado pelo Plano Superior da Vida, tornou-se o Codificador da Doutrina Espírita publicando:

O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857;

O que é Espiritismo, em 1859;

O Livro dos Médiuns, em 1861;

O Evangelho Segundo o Espiritismo, 1864;

O Céu e o Inferno, em 1865;

A Gênese, 1868;

Obras Póstumas, 1890.

E ainda, A Prece, O Principiante Espírita, Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita.

Fundou a 1º de abril de 1858, a primeira sociedade espírita regularmente constituída sob o nome de “Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos”.

Iniciando aos 18 anos suas atividades públicas, bacharelando-se em Ciências e Letras, conquistou vários diplomas e títulos notáveis, a saber:

1. Diploma de fundador da Sociedade de Previsão dos Diretores de Colégios e Internatos de Paris (1829).
2. Diploma da Sociedade de Instrução Elementar (1847) Secretário geral: H. Carnet.

3. Diploma do Instituto Lingüístico, fundado em 1837.
4. Diploma da Sociedade de Ciências Naturais de França (1835). Presidente: Geoffrey de Saint-Hilaire.
5. Diploma da Sociedade de Educação Nacional, constituída pelos diretores de Colégios e Internatos da França.
6. Diploma da Sociedade Gramatical, fundada em Paris, em 1807 por Urbain Domergue (1829).
7. Diploma da Sociedade de Emulação e de Agricultura do Departamento de Ain (1828). Rivail (Allan Kardec) foi designado para apresentar e expor em França o método de Pestalozzi.
8. Diploma do Instituto Histórico, fundado em 1833 e organizado em 1834. presidente: Michaud, membro da Academia Francesa.
9. Diploma da Sociedade Francesa de Estatística Universal, fundada em 1820, em Paris, por Cesar Moreau.
10. Diploma da Sociedade para Fomento da Indústria Nacional, por Jomard, sócio do Instituto.
11. Medalha de Ouro (1º prêmio) conferida pela Sociedade Real de Arras, em concurso realizado em 1831, sobre Educação e Ensino.

Várias obras de autoria de Kardec vieram sucessiva-

mente à luz durante a sua carreira no professorado:

1. Curso Prático e teórico de Aritmética, segundo o Método de Pestalozzi 2 volumes (1824).
2. Plano para melhoramento da Instrução Pública (1828).
3. Gramática Clássica Francesa (1831).
4. Qual o sistema de estudos mais adequados à época? (1831) obra premiada pela Academia de Arras.
5. Manual dos exames para certificação de capacidade, soluções racionais de perguntas e problemas de Aritmética e Geometria (1846).
6. Catecismo Gramatical de Língua Francesa (1848).
7. Programa dos cursos ordinários de Química, Física, Astronomia e Fisiologia (1849).
8. Pontos para os exames na Municipalidade e na Sorbonne (1849).
9. Instruções sobre as dificuldades ortográficas (1849).

Incansável estudioso, além da sua língua mater, falava corretamente o inglês, o alemão, o espanhol, o italiano e o holandês, sendo conhecedor profundo do latim e do grego.

Contraiu núpcias com a Professora Amelie Gabrielle

Boudet que se tornou a dedicada colaboradora de todas as suas atividades, auxiliar devotada nos momentos difíceis, e que permaneceu, sem esmorecimentos, no posto de companheira de lutas, de sofrimentos, de crença e de apostolado.

Conhecendo-se a existência admirável de Allan Kardec, seus esforços em favor de um mundo melhor, a obra heróica da Codificação que ele empreendeu, os exemplos de virtude e de trabalho que enchem seus dias de apóstolo, podemos avaliar a sua vida missionária.

Homenagem a Kardec no 1º Centenário d'O Evangelho Segundo o Espiritismo!

Honra e glória ao Missionário de Lyon!

“Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.

Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão-de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.

As grandes vozes do céu ressoam como sons de trombetas, e os cânticos dos anos se lhes associam. Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes e que,

num hino sagrado, elas se estendam e repercutam de um extremo a outro do Universo.

Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós. Amai-vos também uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no céu: Senhor! Senhor! . . . e podereis entrar no reino dos céus”.

Espírito de Verdade

**“NASCER, VIVER, MORRER, RENASCER AINDA E
PROGREDIR CONTINUAMENTE, ESTA É A LEI”**

Fonte:

Folheto da FEB-Federação Espírita Brasileira, em comemoração ao I Centenário de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” – 1864 – 1964.



HELENA PETROVNA BLAVATSKY

(Fundadora da Teosofia)



HELENA PETROVNA BLAVATSKY foi uma das figuras mais notáveis do mundo no último quartel do século XIX. Ela abalou e desafiou de tal modo as correntes ortodoxas da Religião, da Ciência, da Filosofia e da Psicologia, que é impossível ficar ignorada. Foi uma verdadeira iconoclasta ao rasgar e fazer em pedaços os véus que encobriam a Realidade. Mas, porque estivesse a maioria presa às exterioridades convencionais, tornou-se o alvo de ataques e injúrias, pela coragem e ousadia de trazer à luz do dia aquilo que era blasfêmia revelar. Lenta mas seguramente, os anos se encarregaram de fazer-lhe justiça. Apesar das invectivas, considerava-se feliz por trabalhar “a serviço da humanidade”, e deu provas de sabedoria ao deixar que as futuras gerações julgassem a sua magnífica obra.

Helena Petrovna Hahn nasceu prematuramente à meia-noite de 30 para 31 de julho (12 de agosto pelo calendário russo) de 1831, em Ekaterinoslav, na província do mesmo nome, ao sul da Rússia. Tão estranhos foram os incidentes ocorridos na hora do seu nascimento e por ocasião do seu batismo, que os serviços da família lhe predisseram uma existência cheia de tribulações.

Helena foi uma criança voluntariosa, oriunda de uma linhagem tradicional de homens e mulheres influentes e poderosos.

A natureza de Helena estava fortemente impregnada de uma inata capacidade psíquica, de tal modo que constituía sua característica predominante. Ela se dizia (e o demonstrava) dotada da faculdade de comunicar-se com os habitantes de outras esferas, ou mundos invisíveis e sutis, e com os entes humanos que consideramos “mortos”. Essa potencialidade natural foi posteriormente disciplinada e desenvolvida. Sua educação recebeu a influência da posição social da família e dos fatores culturais então imperantes. Assim, ela era hábil poliglota e tinha excelentes conhecimentos musicais; de sua erudita avó herdou o senso científico e a experiência; e partilhava dos pendores literários que pareciam correr nas veias da família.

Em 1848, com a idade de 17 anos, Helena contraiu matrimônio com o General Nicephoro V. Blavatsky, governador da província de Erivan, que era um homem

já entrado em anos. Existem muitas versões sobre a razão desse casamento; que não foi do seu agrado, ela o demonstrou desde o primeiro momento. Após três meses, abandonou o marido e fugiu para a casa da família. Receando ser obrigada a voltar para o General Blavatsky, tornou a fugir.

Manteve-se ela ausente da Rússia o tempo suficiente para poder legalizar a sua separação do marido.

Em 1851 Helena, agora Senhora Blavatsky ou H. P. B., teve o seu primeiro encontro físico com o Mestre, o Irmão Mais Velho ou Adepto, que fora sempre o seu protetor e a havia preservado de sérios perigos em suas irrequietas travessuras da infância.

Sob a orientação do Mestre, aprendeu a controlar e dirigir as forças a que estava submetida em razão de sua natureza excepcional. Essa orientação conduziu-a através de várias e extraordinárias experiências nos domínios da “magia” e do ocultismo. Aprendeu a receber mensagens dos Mestres e a transmiti-las aos seus destinatários, e a enfrentar valentemente todos os riscos e incompreensões no seu caminho.

Parte do tempo ela o passou nas regiões do Himalaia, estudando em mosteiros onde se conservam os ensinamentos de alguns dos Mestres mais esclarecidos e espirituais do passado. Estudou a Vida e as Leis dos mundos ocultos, assim como as regras que devem ser cumpridas para o acesso a eles. Como testemunho desse estágio de sua educação esotérica, deixou-nos

uma primorosa versão de axiomas espirituais em seu livro *The Voice of Silence* (A Voz do Silêncio).

Em 1873, **H. P. Blavatsky** viajou para os Estados Unidos da América, a fim de trabalhar na missão para a qual fora preparada. A alguém de menos coragem a tarefa havia de parecer impossível. Mas ela, uma russa desconhecida, irrompeu no movimento espiritualista, que então empolgava tão profundamente a América e, em menor escala, muitos outros países. Os espíritos científicos ansiavam por descobrir o significado dos estranhos fenômenos, e se defrontavam com dificuldades para abrir caminho em meio às numerosas fraudes e mistificações. De duas maneiras tentou **H. P. B.** explicá-los:

1. pela demonstração prática de seus próprios poderes;

2. afirmando que havia uma ciência antiqüíssima das mais profundas leis da vida, estudada e preservada por aqueles que podiam usá-la com segurança e no sentido do bem, seres que em suas mais altas categorias recebiam a denominação de “Mestres”, embora outros títulos também lhes fossem conferidos, como os de Adeptos, Chohans, Irmãos Mais Velhos, Hierarquia Oculta, etc.

Para ilustrar suas afirmações, **H. P. B.** escreveu *Isis Unveiled* (Isis sem Véu), em 1877, e *The Secret Doctrine* (A Doutrina Secreta), em 1888, obras ambas “ditadas” a ela pelos Mestres. Em *Isis sem Véu* lançou o peso da

evidência colhida em todas as Escrituras do mundo e em outros anais contra a ortodoxia religiosa, o materialismo científico e a fé cega, o ceticismo e a ignorância. Foi recebida com agravos e injúrias, mas não deixou de impressionar e esclarecer o pensamento mundial.

Quando **H. P. B.** foi “enviada” aos Estados Unidos, um de seus objetivos mais importantes consistiu em fundar uma associação, que foi formada sob a denominação de THE THEOSOPHICAL SOCIETY (Sociedade Teosófica), “para pesquisar e difundir o conhecimento das leis que governam o Universo”.

A Sociedade apelou para a “fraternal cooperação de todos os que pudessem compreender o seu campo de ação e simpatizassem com os objetivos que ditaram a sua organização”

Essa “fraterna cooperação” tornou-se a primeira das Três Metas do trabalho da Sociedade, as quais foram durante muitos anos enunciadas nestes termos:

1. Formar um núcleo de Fraternidade Universal na Humanidade, sem distinção de raça, credo, sexo, casta ou cor.
2. Fomentar o estudo comparativo das Religiões, Filosofias e Ciências.
3. Investigar as leis inexplicáveis da Natureza e os poderes latentes do homem.

Em 1890 contava-se em mais de um milhar o número de membros que se achavam sob a sua direção em

muitos países.

A DOCTRINA SECRETA se define por seu próprio título. Expõe “não a Doutrina Secreta em sua totalidade, mas um número selecionado de fragmentos dos seus princípios fundamentais”.

1) Mostra: que é possível obter uma percepção das verdades universais, mediante o estudo comparativo da Cosmogonia dos antigos;

2) Proporciona o fio que conduz à decifração da verdadeira história das raças humanas;

3) levanta o véu da alegoria e do simbolismo para revelar a beleza da Verdade;

4) apresenta ao intelecto ávido, à intuição e à percepção espiritual os “segredos” científicos do Universo, para sua compreensão. Segredos que continuarão como tais enquanto não forem entendidos.

Como testemunho desse estágio de sua educação esotérica, deixou-nos as principais obras:

- **Ísis Sem Véu (1877)**
- **A Doutrina Secreta, vo.I e II (1888)**
- **A Chave para a Teosofia (1889)**
- **A Voz do Silêncio (1889)**
- **Ocultismo Prático**

H. P. B. faleceu a 8 de maio de 1891, deixando à posteridade o grande legado de alguns pensamentos dos mais sublimes que o mundo já conheceu. Ela abriu as portas, há tanto tempo cerradas, dos Mistérios; revelou, uma vez mais, a verdade sobre o Homem e a Natureza; deu testemunho da presença, na Terra, da Hierarquia Oculta que vela e guia o mundo.

Fonte – Internet



Nossas obras:

- **Pétalas de Luz;**
- **Os Extraterrestres e Nós, Vol. I e II;**
- **Cidades Intraterrenas – O Despertar da Humanidade** (em conjunto com a 2ª edição de Os Intraterrestres de Stelta e Missão Submarina Extraterrestre);
- **Os Decaídos e Sua Trajetória Terrestre, Vol. I , II , III;**
- **Mãos Súplices por Socorro**
- **Nos Bastidores visíveis e invisíveis dos presídios;**
- **Das Trevas para a Luz - Cidades Infernais**
- **Série: Planeta Amigo.**
 - Vol. I - Mensagens do Mestre Jesus
 - Vol. II - E Nome do Cristo novamente aqui estamos
 - Vol. III - Comandante Yury
 - Vol. IV - Os Intraterrenos – Missão Resgate Planetário – Notícias do Cel. Fawcett

Leia nossas obras.

Novos conhecimentos transbordam.

Parar, pensar, mudar.



27 3222-2499